

ANAIS

VI INTERODONTO

VI Jornada Interdisciplinar de Odontologia - UEPB



Revivico

REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

e-ISSN 1677-3527

João Pessoa, v. 17, n.1, maio, 2019

ANAIS

VI INTERODONTO

VI Jornada Interdisciplinar de Odontologia - UEPB



Revivico

REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

e-ISSN 1677-3527

João Pessoa, v. 17, n.1, maio, 2019

SUMÁRIO

Editorial	P. 04
Mensagem do Presidente Geral do VI Interodonto	P. 05
Mensagem do Presidente Discente do VI Interodonto	P. 06
Editores Acadêmicos e Comissão Científica	P. 07
Modalidade Painel da Graduação	P. 08

Wilton Wilney Nascimento Padilha

Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

Temos a honra de publicar mais um número de Revista de Iniciação Científica em Odontologia – RevICO. Neste volume 17, contamos mais uma vez com a publicação de resumos frutos de trabalhos de qualidade e relevância científica.

Com o objetivo de divulgar descobertas e gerar discussões a respeito das mais variadas áreas da Odontologia, a RevICO chega aos seus 17 anos de circulação reafirmando novamente nosso compromisso ético com a ciência e nossa responsabilidade social.

Parabéns a todos os participantes por mais este número.

MENSAGEM DO PRESIDENTE GERAL DO VI INTERODONTO

Prof. Dr. Gustavo Gomes Agripino

Presidente geral da VI Jornada interdisciplinar de Odontologia

Chegamos à sexta edição do Interodonto e, nessa ocasião, eu tive a felicidade de presidir o evento. Analisando a história do Interodonto, inevitavelmente nos deparamos com uma evolução científica e um amadurecimento da organização impressionantes, além, e principalmente, nos deparamos com a importância de um evento fruto, integralmente, do empoderamento estudantil.

Essa edição foi elaborada e organizada com muito esmero e dedicação por uma equipe super competente de alunos que integram a turma 8 do curso de Odontologia/UEPB/CampusVIII.

Com o objetivo de discutir ciência em distintas áreas de nosso interesse, reunimos grandes nomes da Odontologia paraibana e de Estados vizinhos, que nos trouxeram importantes atualizações clínicas, tecnológicas, de diagnóstico, além de termos a oportunidades de participar de um rico debate sobre a profissão da Odontologia.

A edição também trouxe a novidade de oferecer um evento paralelo para técnicos e auxiliares de saúde bucal. Completamos a discussão científica com trabalhos apresentados pelos participantes do evento, avaliados por uma equipe de professores altamente renomados.

Concluo essa mensagem agradecendo a todos os apoiadores e aos participantes do nosso VI Interodonto, além de todos os professores e palestrantes, os quais consideramos nossos grandes amigos. Em especial, agradeço à turma 8 pela confiança ao passo que parablenizo com louvor esses alunos que não mediram esforços para organizar um evento que já entrou na história da UEPB.

Longa vida ao nosso Interodonto!

MENSAGEM DA PRESIDENTE DISCENTE DO VI INTERODONTO

Clenia Emanuela de Sousa Andrade

Presidente discente da VI Jornada interdisciplinar de Odontologia

O Interodonto chega na sua sexta edição trazendo como tema a Odontologia de Excelência e incentivando a produção científica local. No papel de aluna de graduação, estar na presidência desse evento que é voltado para esse público é uma grande honra. Não conseguiria realizar esse evento sem a ajuda da turma VIII da UEPB Araruna, eles que sonharam junto comigo em tornar o Interodonto um evento conhecido no meio acadêmico. Tivemos ajuda de excelentes professores que nos guiaram e merecem ser reconhecidos pelos seus trabalhos: Prof. Gustavo Agripino no papel de presidente docente, Prof. Sergio Carvalho na coordenação da estrutura e Prof. Alidianne Cavalcanti que esteve na presidência da comissão científica.

O Interodonto além de levar o nome da turma VIII é também uma homenagem a nossa eterna amiga de turma Maria Helena Antonino (*in memoriam*) que estar nos olhando nesse momento com muito carinho. Finalizo essa mensagem com um sentimento de orgulho e admiração por todos que compartilharam desse sentimento de elevar o nível do Interodonto para que o nosso evento continue crescendo com as próximas equipes.

Muito obrigada a todos!

EDITORES ACADÊMICOS

Leonardo Borges de Sousa Pereira (Graduando, UEPB)

Lucas Almeida Barbosa (Graduando, UEPB)

Vanessa de Oliveira Costa (Graduanda, UEPB)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Profa. Dra. Alidianne Fábria Cabral Cavalcanti

Clenia Emanuela de Sousa Andrade

Leonardo Borges de Sousa Pereira

Lucas Almeida Barbosa

Vanessa de Oliveira Costa

PG01

A oxigenoterapia hiperbárica como procedimento coadjuvante de múltiplas exodontias em pacientes irradiados

Fernanda Kelly Costa Tito; Tháilson Ramon De Moura Batista; Anna Clara Gomes De Araújo; Genézio Gonçalves De Albuquerque Costa Neto; Eugênia Lívia De Andrade Dantas; Amanda Lúcio Do Ó Silva; Ana Karina Medeiros Tormes; Karoline Gomes Da Silveira*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

ffernandacostaa@gmail.com

Introdução: Um dos tratamentos de neoplasias malignas é a radioterapia, para pacientes irradiados em cabeça e pescoço. Após o tratamento, podem surgir algumas complicações indesejáveis em tecidos moles, ósseos e dentários quando submetidos a processo cirúrgico. Atualmente, uma abordagem terapêutica referida é a oxigenoterapia hiperbárica (OH). **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre a terapia em exodontias múltiplas de pacientes irradiados cabeça e pescoço, com o tratamento coadjuvante de oxigenação hiperbárica. **Revisão:** A radiação como conduta terapêutica é um recurso bem estabelecido, seu princípio é a irradiação de células neoplásicas malignas com um baixo grau de morbidade aos tecidos adjacentes. No entanto, os tecidos irradiados apresentam hipovascularização com reduzida demanda de oxigênio e células, havendo risco de desencadear uma osteorradionecrose, processo crônico e debilitado que interfere na cicatrização após intervenções cirúrgicas, como a exodontia. A OH, restaura a angiogênese capilar, aumentando a proliferação tecidual e formação de tecido de granulação facilitando o processo de reparação tecidual. **Conclusão:** Através da revisão de literatura conclui-se que o princípio terapêutico dessa modalidade possibilita benefícios e adequado processo de reparação cicatricial em casos cirúrgicos.

Descritores: Oxigenoterapia. Osteonecrose. Cicatrização.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PG02

Abordagem cirúrgica de mucocele de tamanho atípico em lábio inferior: Relato de caso

Andrea Brilhante Galdino; Ana Karoline Vieira Melo; Thalles Moreira Suassuna; Lucrécia da Silva Barros; Raissa de Aragão Paiva; Erika Thais Cruz da Silva; Evelylynne Thaynara Araújo de Lima; Lucas Emmanuell de Moraes Neves*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

andrea.brilhante.galdino@gmail.com

Introdução: Mucocele é uma lesão benigna caracterizada pelo extravasamento ou retenção de muco, de origem traumática, que acomete principalmente o lábio inferior. **Objetivo:** Reportar um caso de remoção cirúrgica de mucocele de tamanho atípico. **Relato de caso:** Paciente 37 anos, masculino, compareceu a uma clínica escola odontológica, relatando presença de lesão indolor em mucosa labial inferior, persistindo há aproximadamente duas semanas, com histórico de trauma por mordedura acidental. Ao exame físico observou-se lesão nodular de base sésil, normocorada, flácida à palpação, medindo cerca de 2,5 cm de diâmetro, em mucosa labial inferior. Com base no exame clínico, estabeleceu-se a hipótese diagnóstica de mucocele, optando-se, pela remoção cirúrgica sob anestesia local, através do bloqueio do nervo mentoniano, unilateral. Realizou-se uma incisão linear em epitélio, seguida de meticulosa divulsão, tornando possível a exérese da lesão, mantendo-se a integridade da cápsula. Por fim, realizou-se a sutura contínua simples da mucosa. A paciente continua em acompanhamento pós-operatório, sem sinal de recidiva. **Conclusão:** A mucocele em geral, não ultrapassa 01 cm em seu maior diâmetro, sendo a lesão acima reportada, considerada de tamanho atípico. No entanto, independentemente do tamanho da lesão é necessário que ela seja removida com cautela, a fim de reduzir a probabilidade de recidiva.

Descritores: Mucocele. Glândulas salivares. Cirurgia.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PG03

Ação da Laserterapia no reparo de feridas após Extração Dentária

Juliana Calheiros Costa; Ananda Marylin Silva de Sousa; Beatriz Guedes de Albuquerque Bastos; Sarah Andrade Feitosa; Sammyra Rani Oliveira da Silva Ragel; Emanuely Belarmino da Silva; Sílvia Rebeca Leal Rodrigues; Thayana Karla Guerra Lira dos Santos*.

Instituto Educacional da Paraíba – IESP

Juliana_zardo@hotmail.com

Introdução: O laser terapêutico apresenta algumas propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e de bioestimulação, promovendo uma melhor cicatrização de feridas orais, estimulando assim a regeneração celular e reparo tecidual da região lesada. **Objetivo:** Avaliar de maneira sistematizada na literatura o uso da laserterapia no reparo de feridas em extrações dentárias. **Revisão:** Foi realizada uma busca na base de dados Pubmed, utilizando os unitermos "Laser" and "Wound Healing" and "Tooth Extraction", dos últimos 5 anos, excluindo as revisões de literatura, sistemáticas e metanálises. Total de 59 artigos, mas apenas 17 apresentou os critérios pré-estabelecidos. Após a leitura na íntegra, 13 correspondiam ao objetivo do estudo e foram analisados por dois examinadores. Foram publicados entre 2014 a 2018, sendo 4 no Brasil, os demais em outros países, sendo estudos *in vivo* em modelo animal (7 artigos) e estudos clínicos (6 artigos). Em 12 artigos utilizaram o laser de baixa intensidade, com comprimento de onda entre 660nm a 980 nm, apenas 1 artigo usou o laser de alta intensidade (Nd:Yag), com 1064 nm. Os protocolos clínicos utilizados na fotobiomodulação foram diversos, variando a potência, densidade de energia e tempo. Quanto a região tratada, 9 artigos aplicaram laser na área dos molares. Todos os artigos obtiveram resultados satisfatórios, onde o laser foi eficaz na cicatrização e reparo das feridas. **Conclusão:** A literatura revisada demonstra o sucesso da associação do laser na bioestimulação, sendo útil na cicatrização de feridas após extração dentária, desempenhando um importante papel na aceleração do processo de reparo de tecidos injuriados.

Descritores: Lasers. Extração Dentária. Cicatrização.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PG04

Exérese de sialolito em ducto de glândula submandibular: Relato de caso

Lucrécia da Silva Barros; Allancardi dos Santos Siqueira; Ana Karoline Vieira Melo; Ewerton Daniel Rocha Rodrigues; Emanuel Dias de Oliveira e Silva; José Rodrigues Laureano Filho; Lucas Emmanuell de Moraes Neves; Jordanne Araújo Diniz*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Lucreciabarro18@gmail.com

Introdução: A sialolitíase é a desordem mais comum das glândulas salivares acometendo principalmente a glândula submandibular. Caracteriza-se pela formação de cálculos no interior do ducto ou do próprio parênquima glandular. A etiologia do sialolito pode estar associada ao pH alcalino e aumento da concentração de cálcio na saliva, além de fatores anatômicos como estenose ou diverticulação do ducto salivar. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de sialolito localizado no ducto da glândula submandibular, tratado por excisão cirúrgica. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 54 anos, leucoderma, nega comorbidades e uso de medicamentos diários, bem como ser etilista ou tabagista, compareceu ao Hospital Universitário Oswaldo Cruz – HUOC / UPE se queixando de uma tumoração indolor abaixo da língua com aproximadamente 3 anos de evolução. Ao exame físico intraoral apresentava aumento de volume em assolho bucal do lado direito, de consistência firme à palpação, coloração amarelada, com aproximadamente 3cm em seu maior diâmetro. Ao exame de raio-x panorâmico e raio-x oclusal, apresentava imagem radiopaca de formato cilíndrico e alongado na região submandibular, sugestivo de sialolito em ducto de Warthon. Como abordagem terapêutica, optou-se por realizar exérese, sob anestesia local, com finalidade de remoção do sialolito, restabelecimento da patência do ducto e normalidade do fluxo salivar. **Conclusão:** Conclui-se que o sialolito localizado no ducto da glândula submandibular pode ser facilmente diagnosticado através do exame clínico e de imagem e tratado com sucesso através de remoção cirúrgica por acesso intraoral.

Descritores: Glândula Submandibular. Saliva. Sialolitíase.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.



PG05

Osteomielite maxilar em paciente com picnodisostose

Petra Fabíola dos Santos Araújo; Flaviano Falcão de Araújo; Luiz Guedes de Carvalho; Rosemberg de Oliveira Costa; Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão; Roniery de Oliveira Costa*.

Universidade Mauricio de Nassau – UNINASSAU

petrafabiola00@hotmail.com

Introdução: Picnodisostose é uma forma rara de displasia óssea, causada por mutação no gene que codifica a enzima catepsina K, enzima importante para os osteoclastos, que reabsorvem e estruturam um novo osso. **Objetivo:** Apresentar um caso de diagnóstico e tratamento de osteomielite crônica supurativa da maxila em paciente com picnodisostose, e enfatizar o papel do cirurgião dentista no diagnóstico dessa condição. **Relato de caso:** Paciente de 45 anos, sexo masculino, compareceu a Clínica Odontológica da Universidade Estadual da Paraíba, relatando um aumento bilateral na região posterior da maxila. Observou-se clinicamente a presença de assimetria facial, ausência de seio maxilar, hipoplasia maxilar, retrognatismo mandibular e baixa estatura, sendo compatíveis com picnodisostose. Após uma tomografia computadorizada, foi possível observar os reais limites da lesão. O paciente apresentava osteomielite crônica supurativa bilateral, na região da maxila, recorrente após extrações dentárias. Após o planejamento do tratamento, o procedimento cirúrgico foi agendado em ambiente hospitalar, onde houve remoção de todos os tecidos da lesão. O paciente ficou internado por 30 dias, e recebeu alta hospitalar. Não foi verificada recidiva da lesão, e com finalidade de reabilitação orofacial, foi sugerido a confecção de uma prótese dentária e acompanhamento a cada 6 meses. **Conclusão:** É possível notar a relevância do odontólogo para diagnóstico desta patologia, este deve estar ciente desta doença rara e da diferenciação característica de outras displasias ósseas esclerosantes, estabelecendo as medidas terapêuticas adequadas em casos de envolvimento do esqueleto facial.

Descritores: Picnodisostose. Osteomielite. Displasia.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PG07

Planejamento de Cirurgia Ortognática Para Correção de Deformidade Dentofacial Classe III: Relato de Caso

Clenia Emanuela de Sousa Andrade; Lucas Emmanuell de Moraes Neves; Jordanne Araújo Diniz; Allancardi dos Santos Siqueira; Ewerton Daniel Rocha Rodrigues; Emanuel Dias de Oliveira e Silva; José Rodrigues Laureano Filho*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

emanuelaandrade277@gmail.com

Objetivo: Apresentar um relato de caso de planejamento de cirurgia ortognática para correção de classe III com deformidade dentofacial. **Relato do caso:** Paciente Y.M.G.A, 18 anos, do sexo masculino, melanoderma, buscou atendimento no Hospital Universitário Oswaldo Cruz – HUOC/UPE relatando como queixa principal: "Tenho o queixo muito grande e não consigo mastigar". O paciente apresentava deformidade do tipo classe III esquelética e usava apenas aparelho ortodôntico superior, era respirador bucal e mostrava incompetência labial. Antes da realização da cirurgia, foram feitas as exodontias de todos os terceiros molares do paciente. No planejamento da cirurgia, foi realizada a montagem em articulador com o objetivo de confeccionar as guias interoclusais para a cirurgia de modelo. Utilizando a radiografia cefalométrica foi realizado o traçado final no qual a cirurgia bimaxilar apresentou um planejamento de avanço maxilar de 5 mm e recuo mandibular de 4 mm. A cirurgia ocorreu sem maiores intercorrências e no pós-operatório de 45 dias foi observado uma mudança significativa no perfil do paciente que segue em acompanhamento pós-operatório. **Conclusão:** A cirurgia ortognática almeja por meio do tratamento das deformidades dentofaciais um resultado que seja harmônico de acordo com o padrão facial, dentário, funcional e estético, buscando o sucesso na estabilidade a longo prazo.

Descritores: Odontologia. Cirurgia; Ortognática. Anormalidades Maxilofaciais.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PG06

Planejamento cirúrgico ortognático para correção de deformidade classe III: Relato de caso

Susana Mairlla de Sousa Martins; Lucas Emmanuell de Moraes Neves; Allancardi dos Santos Siqueira; Éwerton Daniel Rocha Rodrigues; Jordanne Araújo Diniz; Emanuel Dias de Oliveira e Silva; José Rodrigues Laureano Filho*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

susanamartins450@gmail.com

Introdução: A cirurgia ortognática consiste na correção cirúrgica de deformidades dentofaciais, sendo importante não só na correção da oclusão, mas da estética facial. **Objetivo:** Descrever uma abordagem cirúrgica para correção de deformidade dento-esquelética. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 33 anos compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário Oswaldo Cruz – PE relatando fazer tratamento ortodôntico há 6 anos sem êxito. A paciente queixou-se de dificuldade na mastigação e insatisfação no aspecto estético facial. Ao exame físico nota-se deformidade dento-esquelética classe III, oclusão não funcional, incompetência labial e terços faciais com proporções inadequadas. Assim, foi solicitado mudança do tratamento ortodôntico com finalidade de preparo para cirurgia ortognática. Durante cerca de dois anos a paciente foi acompanhada com consultas periódicas, tornando-se apta para cirurgia. Após análise facial, modelos de gesso para estudo e radiografia cefalométrica de perfil, foram planejados os movimentos cirúrgicos possíveis e necessários, almejando bons resultados com relação às queixas da paciente e uma menor morbidade cirúrgica. Com isso ficou proposto cirurgia monomaxilar de mandíbula. Após a cirurgia, a paciente encontra-se ainda em acompanhamento clínico e radiográfico, sem queixas, com oclusão estável e funcional, além da estética facial satisfatória. **Conclusão:** Uma minuciosa análise facial e anamnese do paciente são fundamentais para um planejamento e prognóstico, sendo a cirurgia ortognática dos maxilares a abordagem terapêutica indicada em casos de deformidades esqueléticas.

Descritores: Cirurgia Ortognática. Má Oclusão. Arcada Osseodentária.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PG08

Remoção de corpo estranho em seio maxilar por meio da técnica de caldwell-luc: Relato de caso

Raissa de Aragão Paiva; Ana Karoline Vieira Melo; Andrea Brilhante Galdino; Lucrécia da Silva Barros; Eduardo de Almeida Souto Montenegro; Pedro Everton Goes*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

rpaiva.arago@gmail.com

Introdução: O deslocamento de corpos estranhos para o interior do seio maxilar representa uma complicação rara, sendo a técnica de Caldwell-Luc a forma de acesso ao seio maxilar mais utilizada. **Objetivo:** Relatar um caso de remoção de corpo estranho em seio maxilar por meio da técnica de Caldwell-Luc. **Relato de caso:** Paciente 55 anos buscou atendimento com sintomatologia dolorosa na hemiface esquerda. O mesmo relatou que há aproximadamente 9 anos, foi submetido ao procedimento de instalação de implantes osseointegrados e que um deles teria "caído dentro do osso". Relatou ainda, que ao realizar atividade física sentia algo mexendo dentro do rosto. Ao exame intra-oral, notou-se a presença de implantes osseointegrados em maxila, sem alterações importantes. O exame tomográfico identificou seio maxilar esquerdo com hiperdensidade anormal, associada a corpo estranho de forma e dimensão semelhantes a implante dentário. Diante desses achados clínico-radiográficos, planejou-se a remoção do implante através do acesso de Caldwell-Luc, sob anestesia local. Após remoção do mesmo, realizou-se irrigação e curetagem do seio maxilar esquerdo. Foram prescritos antibiótico, anti-inflamatório não esteroidal, analgésico e descongestionante nasal. No pós-operatório de 10 meses, o paciente não apresenta sintomatologia ou limitações funcionais. **Conclusão:** Considerando-se que, no pós-operatório atual, o paciente não apresenta complicações e queixas estéticas e/ou funcionais, o plano e execução do tratamento mostraram-se adequados.

Descritores: Complicações. Cirurgia odontológica. Implante dentário.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.



PG09

Tratamentos cirúrgicos de ceratocistos: O que mudou?

Tháilson Ramon de Moura Batista; Fernanda Kelly Costa Tito; Luiz Carlos Moreira Júnior*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

thalison.rr@hotmail.com

Introdução: O Ceratocisto Odontogênico (CO) é tido como uma forma diferente de cisto odontogênico. O seu crescimento pode estar ligado a fatores desconhecidos ou à atividade enzimática de sua parede cística. Nessa perspectiva, o exame histopatológico é essencial para o diagnóstico e a escolha do tratamento a ser realizado. Logo, o CO é tratado de forma similar a outros cistos odontogênicos, indo desde intervenções radicais a tratamentos mais conservadores. **Objetivo:** Avaliar as diferenças de tratamentos cirúrgicos presentes na literatura. **Revisão:** A literatura não exprime um consenso sobre um plano de tratamento uniforme e nem determina qual modalidade é mais efetiva para redução da morbidade e da recidiva. O tratamento com enucleação, curetagem e osteotomia periférica é utilizado, mas requerem outros procedimentos cirúrgicos. Sendo assim, a descompressão e marsupialização vêm sendo adotados como tratamentos mais conservadores, antes de se pensar em cirurgias radicais. **Conclusão:** Apesar de não definitivos, a descompressão e marsupialização mostram-se como manejos iniciais simples e efetivos, devendo haver acompanhamento clínico radiográfico para o melhor prognóstico.

Descritores: Cistos Odontogênicos. Tratamento Conservador. Procedimentos Cirúrgicos Operatórios.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PG10

Traumatismo dentário em paciente autista: Relato de caso clínico

Emanuelly Belarmino da Silva; Sarah Andrade Feitoza; Juliana Calheiros Costa; Glória Maria Pimenta Cabral*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP

emanuellybelarmino@gmail.com

Introdução: Traumatismos dentoalveolares em crianças portadoras de necessidades especiais são freqüentes e afetam tanto os tecidos de suporte do dente, quanto os tecidos duros. Pacientes Autistas em especial são propensos à quedas em decorrência de suas características de hiperatividade. A avulsão dental é considerada a lesão dentoalveolar mais traumática, constituindo-se numa grave urgência odontológica. **Objetivo:** O objetivo é apresentar as possibilidades de tratamento diante de um caso de traumatismo de um paciente com autismo severo. **Relato de caso:** O paciente JW, 14 anos de idade, leucoderma, autista, vítima de queda da própria altura, apresentou avulsão do elemento 11, dilaceração no 21 e fratura coronária no 22. O tipo de tratamento indicado nesses casos depende do grau de complexidade das estruturas envolvidas, do grau de rizogênese e do tempo decorrido desde o acidente. Paciente bastante agitado, atendido sob sedação física e farmacológica, foi submetido a exame clínico e radiográfico, seguido a atendimento emergencial com pulpotomia nos elementos 21 e 22, seguido do replante do elemento 11 com contenção semi-rígida. Posteriormente, foi realizado o tratamento endodôntico nos referidos elementos. **Conclusão:** O cirurgião dentista necessita ter uma visão ampla e completa do paciente com necessidades especiais para poder instituir um tratamento adequado, pelo fato destes necessitarem de um atendimento diferenciado e de um rigoroso programa de prevenção e preservação com envolvimento familiar.

Descritores: Traumatismo. Autismo. Dentoalveolar.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PG11

Uso dos biomateriais Bio-Oss e Bio-Gide em cirurgia de levantamento de seio maxilar para instalação de implante: Revisão de literatura

Larissa Kelly dos Anjos Acióli Barbosa; Hevylly Maiara Souza de Melo; Bianca Carolina de Sousa Soares; Felipe Nicolau da Silva; José Jadelson da Silva Filho; Martta Rayanne de Freitas Pereira; Ivalter José Ferreira; Italo de Macedo Bernardino*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

aciolilari4@gmail.com

Introdução: Os biomateriais surgiram para desempenhar a substituição e regeneração das estruturas ósseas e teciduais. Em casos de reabsorção óssea pós exodontias que impossibilitam a instalação de implantes dentários, sugere-se o levantamento de seio maxilar no qual a aplicação de biomateriais apresentam eficácia comprovada. **Objetivo:** Demonstrar por meio da revisão de literatura o uso do enxerto Geistlich Bio-Oss na técnica de levantamento do seio maxilar e a diferença do seu uso com e sem a membrana colágena Geistlich Bio-Gide. **Revisão:** De acordo com a literatura, o Bio-oss é um dos substitutos ósseos mais utilizados, auxilia no crescimento dos osteoblastos e de vasos sanguíneos, além de proporcionar alta osteocondução, reabsorção lenta e preservação do volume do enxerto. Bio-Gide é uma membrana não reticulada que é parecida com membranas humanas, composta por uma camada lisa e uma áspera, prevenindo que o tecido mole cresça para o interior do defeito, guiando as células ósseas, onde rapidamente o tecido endógeno se une ao retículo poroso de colágeno e os vasos sanguíneos se desenvolvem entre as fibras e ao longo da superfície da membrana. Na cirurgia de elevação do seio maxilar o Bio-oss pode ser colocado antes da instalação do implante ou de forma simultânea. A membrana Bio-Gide é inserida no levantamento do assoalho do seio maxilar como também na abertura lateral e acesso crestal, dependendo da técnica utilizada. **Conclusão:** Dessa forma, o uso do Bio-oss indica melhores resultados a longo prazo, enquanto a utilização da membrana colágena a literatura diverge em relação a sua eficácia na estimulação da formação óssea, mas se mostra eficaz na cicatrização pós operatória.

Descritores: Traumatismo. Materiais Biocompatíveis. Regeneração Óssea.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PG12

Utilização clínica do Corpo Adiposo de Bichat na cirurgia orofacial: Uma revisão de literatura

Anna Clara Gomes de Araújo; Dayannara Alípio da Silva Lima; Fernanda Kelly Costa Tito; Genézio Gonçalves de Albuquerque Costa Neto; Juany de Souto Matias Oliveira; Kelve de Almeida Santos; Ruth Venâncio Fernandes Dantas; Ana Karina de Medeiros Tormes*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

annaguitta7@gmail.com

Introdução: O corpo adiposo de Bichat (CAB) é um tecido gorduroso localizado no espaço bucal, entre os músculos masseter e bucinador que, além de auxiliar no processo mastigatório, desempenha função protetora a estruturas da face. Devido a sua rica vascularização, tamanho semelhante entres os indivíduos, fácil acesso e pequena taxa de complicações, é usado em diversos procedimentos na cirurgia oral, tanto para fins terapêuticos como estéticos. **Objetivo:** o objetivo desta revisão foi abordar as principais utilizações do CAB, suas vantagens, limitações e complicações na cirurgia oral. **Revisão:** O CAB pode ser utilizado em diversos procedimentos na cirurgia oral como o fechamento de fístulas oroantrais, defeitos congênitos, cirurgia regenerativa de cistos e tumores, tratamento da periimplantite e fibrose submucosa. Há diversas abordagens cirúrgicas para o acesso a essa estrutura. O método mais seguro é através de uma incisão no sulco bucal superior na região da tuberosidade maxilar. O enxerto do corpo adiposo de Bichat sofre epitelização em 4 semanas, evitando deiscências e melhorando a qualidade e espessura dos tecidos moles. Como desvantagem, pode-se encontrar o risco de lesão vascular e nervosa durante seu acesso além de que o enxerto com o CAB só pode ser realizado uma vez, no entanto, se aplicado corretamente em casos selecionados, resulta em sucesso completo. **Conclusão:** A utilização do CAB é uma técnica de sucesso, tanto isolada como em combinação com outras técnicas e vem sendo constantemente utilizada devido a suas propriedades biológicas. Mais estudos sobre sua aplicação e capacidade de reparo estão sendo realizados.

Descritores: Odontologia. Cirurgia Bucal. Procedimentos Cirúrgicos Operatórios

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.



PG13

Potencial antimicrobiano de nanopartículas de hidróxido de cálcio

Rayane Cinthia Dino do Nascimento; Brenna Louise Cavalcanti Gondim; Lúcio Roberto Cançado Castellano; Ana Cláudia Dantas de Medeiros; Eveline Angélica Lira de Souza Sales Rocha*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

rayanec2@hotmail.com

Objetivo: Desenvolver nanopartículas de quitosana contendo Hidróxido de Cálcio (Nano+CaOH) e avaliar sua atividade antimicrobiana in vitro frente a *Enterococcus faecalis*. **Metodologia:** A síntese das nanopartículas Nano+CaOH foi realizada através da técnica de geleificação iônica que consiste em adicionar, à temperatura ambiente e constante agitação, uma fase alcalina contendo tripolifosfato (TPP) em uma ácida cuja quitosana foi solubilizada, com adição de Hidróxido de Cálcio P.A. A atividade antimicrobiana foi determinada pelo método de microdiluição em caldo a fim de verificar a inibição do crescimento de *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212) para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM). Foi utilizado o antimicrobiano Hidróxido de Cálcio P.A. como controle. O ensaio foi realizado em triplicata e em capela de fluxo laminar. Resultados: As nanopartículas de quitosana contendo hidróxido de cálcio sintetizadas apresentaram CIM = 1mg/ml, o que conferiu atividade antimicrobiana frente a *E. faecalis* superior ao Hidróxido de cálcio P.A. (CIM = 2mg/ml). **Conclusão:** As nanopartículas têm sido apresentadas pela comunidade científica como uma alternativa promissora no combate à infecção endodôntica e isso é corroborado pelos resultados encontrados nesse estudo uma vez que foi demonstrado que a encapsulação do antimicrobiano padrão (Hidróxido de Cálcio) melhora sua atividade contra um microrganismo comumente encontrado no sistema de canais radiculares e, muitas vezes, associado a infecções persistentes. Isso reforça a necessidade da realização de novos estudos com vistas a aplicação clínica da nanotecnologia na Endodontia.

Descritores: Endodontia. *Enterococcus faecalis*. Nanotecnologia.

Área temática: 2.2 – Terapia endodôntica.

PG15

Lesões endo-periodontais: Uma revisão de literatura

Mirelly Vieira dos Santos; Mirelly Alexandre Balbino; Júlia Cardoso de Araújo; Gabriele Ribeiro de Oliveira; Tácia do Nascimento Lima; Mariana Cardoso de Araújo; Geday Siqueira Moreira de Andrade*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

mirellyvieiraas@gmail.com

Introdução: A lesão endodôntico-periodontal (LEP) é uma condição patológica que compromete os tecidos periodontais e pulpare de um mesmo elemento dentário. **Objetivo:** Destacar a importância do diagnóstico e da etiologia para melhor planejamento no tratamento das lesões endo-periodontais. **Revisão:** A LEP pode ocorrer a partir dos microrganismos inflamatórios que influenciam no desenvolvimento de doenças pulpare e periapicais, em conjunto com a ausência de selamento coronário, falhas durante o preparo químico-mecânico e a qualidade da obturação, apontam falhas e o insucesso do tratamento. A comunicação entre o periodonto e a polpa dá-se através de vias como forame apical, canais acessórios, secundários, laterais e dos túbulos dentinários, promovendo a troca de produtos nocivos que poderão estar envolvidos na propagação da infecção no periodonto para a polpa e vice-versa. Torna-se fundamental para o prognóstico favorável da doença reconhecer a relação entre a anatomia das estruturas envolvidas. O sucesso no tratamento dessas lesões decorre do correto diagnóstico diferencial e preciso através de exames radiográficos, sondagem periodontal e teste de vitalidade. **Conclusão:** A lesão endodôntica-periodontal exige uma abordagem multidisciplinar, uma vez que apresenta uma patogênese variada. É de extrema importância conhecer o processo da doença, levando em consideração as vias de comunicação envolvidas. O diagnóstico diferencial e preciso é fundamental para uma abordagem e resolução do caso de maneira apropriada.

Descritores: Endodontia. Doenças da Polpa Dentária. Doenças Periodontais.

Área temática: 2.2 – Terapia endodôntica.

PG14

Avaliação da saturação de oxigênio na polpa como método diagnóstico da vitalidade pulpar

Felipe Nicolau da Silva; José Jadelson da Silva Filho; Marita Rayanne de Freitas Ferreira; Bianca Carolina de Souza Soares; Larissa Kelly dos Anjos Acíoli Barbosa; Andressa Cartaxo de Almeida*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

fnicolauodonto@gmail.com

Introdução: O diagnóstico da condição pulpar é sem dúvidas a etapa primordial para suceder a melhor terapia endodôntica associada a cada caso em questão. Os métodos mais empregados na prática clínica são os testes térmicos e elétricos. Porém, nos últimos anos a oximetria pulpar se mostrou um teste eficaz, com pouca margem de erro e possibilitando o diagnóstico em pacientes que apresentem limitações há respostas subjetivas. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre uso da oximetria no diagnóstico da vitalidade pulpar, através de artigos selecionados na plataforma PubMed entre o período de 01/2015 à 03/2019. **Revisão:** A oximetria do tecido pulpar diferente do teste de sensibilidade que avalia a resposta nervosa, irá aferir a saturação de oxigênio determinando assim o nível de circulação sanguínea e distribuição de oxigênio nesse tecido. O equipamento utilizado é o oxímetro de pulso modificado, de forma que se adapte a situação sem perder suas propriedades. Em uma face do dente é posicionado um sensor que emite a luz e na outra um sensor receptor, a transmissão da luz através do tecido nesse circuito se transforma em dados que serão lidos na tela do aparelho. Apesar da polpa se encontrar em uma cavidade circundada por tecidos duros, o teste é eficiente, de fácil reprodução e não apresenta reações adversas. **Conclusão:** Embora não exista um protocolo e aparelho específico para o diagnóstico pulpar, a oximetria se mostra um método efetivo e aplicável por ser de fácil manipulação e indolor. Amenizando ansiedade de pacientes que apresentam sintomatologia dolorosa e diminuindo os índices falso-positivos e negativos.

Descritores: Endodontia. Diagnóstico. Oximetria.

Área temática: 2.2 – Terapia endodôntica.

PG16

Atividade cariosa desenvolvida em pacientes submetidos a radioterapia: revisão de literatura

Jéssica Jordana Oliveira de Moraes; Francilíia Alves Rodrigues; Gustavo Gomes Agripino*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

jemoraiis@gmail.com

Introdução: A cárie dentária é uma doença multifatorial em que ocorre o enfraquecimento do órgão do esmalte que, por sua vez, pode ser resultado da aplicação de radiação ionizante sobre pacientes em fase de tratamento radioterápico. **Objetivo:** Alertar para a inclusão do estomatologista ou cirurgião-dentista no acompanhamento de pacientes que usam a radioterapia como método para tratar de neoplasias em cabeça e pescoço a fim de evitar ou minimizar o desencadeamento da cárie por radiação. **Revisão:** A radioterapia é uma potente forma de tratamento aplicado a pacientes acometidos por neoplasias malignas. Assim como qualquer outro tipo de câncer, os desenvolvidos na região de cabeça e pescoço também passam pela mesma técnica da radiação ionizante, modificando a estrutura genética das células neoplásicas, levando-as a morte celular, e também das células lábeis de tecidos normais, ocasionando efeitos adversos durante e após o tratamento. Na cavidade oral pode-se citar: mucosite, xerostomia, disgeusia, cárie dentária, infecção, trismo e osteoradionecrose. A cárie por radiação é estabelecida devido o poder que a radiação exerce modificando e enfraquecendo o esmalte dentário, como também, reduzindo a quantidade e qualidade da saliva, condição conhecida por xerostomia; esses são os dois fatores primordiais para o processo DES-RE. Aliado a isso, a patologia se agrava ainda mais quando o paciente apresenta uma dieta cariogênica. **Conclusão:** A partir da seguinte revisão de literatura é indiscutível que haja um aparato odontológico para o paciente em radioterapia, de modo que não interfira no tratamento oncológico, mas sim contribua para a execução do caso.

Descritores: Cárie dentária. Radiação. Tratamento.

Área temática: 3.1 – Cariologia / Tecido Mineralizado.



PG17

Diagnóstico diferencial em lesões de mancha branca sobre superfícies de esmalte dentário: uma revisão de literatura

Davi Jose Medeiros Cavalcanti; Ana Clara Silva Batista; Brenno Anderson Santiago Dias; Maria Isabel Araújo André da Silva; Matheus Andrade Rodrigues; Yuri Henrique Gonzaga da Silva; Yêska Paola Costa Aguiar*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

davijosenp@hotmail.com

Introdução: As lesões de mancha branca se apresentam como uma opacidade com aspecto leitoso localizada no esmalte dentário em decorrência de eventos físico-químicos ocorridos neste tecido. Suas variadas etiologias e diferentes características dificultam o diagnóstico correto, o que é essencial para o sucesso do tratamento, podendo evitar uma intervenção invasiva. **Objetivo:** Realizar uma revisão literária no que se refere às semelhanças no aspecto clínico das manchas brancas e a consequente dificuldade no reconhecimento e diagnóstico destas lesões por acadêmicos e profissionais. **Revisão:** As manchas brancas encontradas sobre o esmalte dentário são alterações que ocorrem em decorrência das perdas da estrutura para o meio bucal, motivadas por fatores ambientais, idiopáticos ou hereditários. O diagnóstico e avaliação clínica das lesões de mancha branca se configuram como um grande desafio para os pesquisadores e profissionais. Clinicamente, elas exprimem opacidades que são determinantes de modificações nos aspectos habituais do esmalte, podendo ocorrer diminuição ou perda local da translucidez. Alguns fatores são relatados como condições ideais para o diagnóstico correto dessas lesões, como a profilaxia das superfícies, a secagem dos dentes e uma iluminação adequada, proporcionando um exame minucioso onde o cirurgião-dentista poderá identificá-las corretamente, analisando a etiologia e a aparência clínicas das alterações. **Conclusão:** Frente aos variados aspectos clínicos das manchas brancas sobre o esmalte, e suas distintas etiologias, se faz necessária a execução de exames clínicos mais precisos, em condições adequadas, para a obtenção de diagnósticos corretos das lesões.

Descritores: Esmalte Dentário. Diagnóstico Diferencial. Cárie dentária.

Área temática: 3.1 – Cariologia / Tecido Mineralizado.

PG19

Saliva e Hidratação: Importância da quantidade e da qualidade da saliva na prevenção da cárie dentária em crianças com paralisia cerebral

Sarah Andrade Feitoza; Emanuely Belarmino da Silva; Juliana Calheiros Costa, Glória Maria Pimenta Cabral*.

Instituto de educação superior da Paraíba – IESP

sahfeitosa@hotmail.com

Introdução: A paralisia cerebral é caracterizada por alterações dos movimentos controlados ou posturais dos pacientes, sendo secundária a uma lesão, danificação ou disfunção do sistema nervoso central (SNC). As sequelas são variáveis em intensidade e localização e o paciente com paralisia cerebral enfrenta uma variedade de dificuldade, entre elas, limitações do desenvolvimento motor dos órgãos fonarticulatórios, que impedem a utilização adequada destes órgãos na alimentação e consequentemente prejuízos significativos da função salivar. **Objetivo:** Sabendo que a análise da saliva é uma opção para o diagnóstico e monitoramento da evolução de determinadas patologias, este trabalho objetivou correlacionar alterações de fluxo e osmolaridade salivar com a experiência de cárie em crianças com paralisia cerebral. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa exploratória com 63 crianças na faixa etária de 5 a 16 anos com paralisia cerebral, que foram submetidas a exame clínico intrabucal seguido de coleta de em três tempos para avaliação do fluxo e osmolaridade mediante melhora na condição de hidratação por via oral. **Resultados:** Diante dos resultados obtidos, pode-se observar que as crianças que apresentaram pior condição sistêmica e maior dificuldade para hidratação por via oral, foram as crianças que apresentaram maiores alterações quantitativas e qualitativas da saliva e maior experiência de cárie dental. **Conclusão:** O cirurgião dentista deve incentivar, entre outras medidas de prevenção, uma maior oferta hídrica para melhora da condição salivar de crianças com paralisia cerebral.

Descritores: Paralisia cerebral. Saliva. Hidratação.

Área temática: 3.1 – Cariologia / Tecido Mineralizado.

PG18

Medida de resistência elétrica e diagnóstico de cárie: Uma Revisão de Literatura

Raiane de Souza Barros; Isabelle Pessoa Rocha Araújo; Thayanne Stéfeny Pinheiro de Sousa; Anna Beatriz Brito da Silva; Ana Clara Silva Batista; Daynara Maria Freire Batista; Aline de Azevedo Oliveira; Aldianne Fábria Cabral Cavalcanti*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

raiane.sb18@gmail.com

Introdução: O diagnóstico de cárie mudou muito com o passar do tempo e com isso surgiram técnicas avançadas e auxiliares na detecção desta doença. Sabe-se que com a desmineralização, a estrutura dentária apresenta microporos e fragilidade em sua superfície. Dessa forma, pode-se fazer uso da Medida de Resistência Elétrica (MRE) com o propósito de avaliar a alteração na condutibilidade elétrica e assim estabelecer o diagnóstico de lesões incipientes. **Objetivo:** Analisar a eficácia da MRE no diagnóstico de cárie e seu potencial de utilização na prática odontológica. **Revisão:** A MRE consiste em um método de detecção de cáries oclusais incipientes, que por intermédio da diferença de condução elétrica nas áreas de higidez e desmineralização permite o estabelecimento do diagnóstico. Assim sendo, a diminuição da resistência do esmalte e o consequente aumento da condutibilidade, ocorrido com o preenchimento dos poros com umidade, é o que caracteriza a presença da doença. O método apresenta sensibilidade mais elevada do que a inspeção visual, porém sua especificidade é menor. **Conclusão:** A MRE tem se mostrado eficaz e promissora no diagnóstico de lesões cáries incipientes da região oclusal, porém sua utilização ainda é muito restrita, tendo em vista o tempo clínico dispendido em seu protocolo de utilização, seu custo e o fato de que atividade da lesão precisa ser avaliada por métodos complementares ou reavaliada pela resistência elétrica a cada consulta.

Descritores: Cárie dentária. Esmalte dentário. Desmineralização do dente.

Área temática: 3.1 – Cariologia / Tecido Mineralizado.

PG20

Distribuição da cárie dentária no Brasil

Gabriele Ribeiro de Oliveira; Chiara Cristina Diógenes; Erika Thais Cruz da Silva; Júlia Cardoso do Nascimento; Mirelly Vieira Dos Santos; Mariana Cardoso Araújo; Tácia do Nascimento Lima, Ana Vitória Leite Luna*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

ribeirogabriele96@gmail.com

Introdução: A saúde é resultante da interação entre diversos fatores, como: moradia, alimentação, educação, trabalho, renda, meio ambiente, entre outros. A saúde bucal, como parte integrante, está incluída neste contexto, e sofre influência dos mesmos fatores, especialmente das condições socioeconômicas da população. A cárie dentária, causada pelo processo de desmineralização dental, é um problema ainda muito comum no Brasil. Observa-se que há relação direta entre piores níveis de saúde bucal e baixos níveis socioeconômicos. **Objetivo:** Analisar a relação entre a condição socioeconômica e a saúde bucal nas cidades brasileiras, através do CPO-D estimado pela condição socio-sanitária e fluoretização da água de abastecimento, ajustado pela privação econômica. **Revisão:** A baixa renda está diretamente associada a um menor acesso aos serviços odontológicos, aos produtos de higiene bucal, ao menor conhecimento sobre os corretos hábitos de higiene e, consequentemente, à alta prevalência e severidade da cárie dentária. Nos últimos anos, os índices epidemiológicos no Brasil apontam uma redução neste problema bucal, havendo um decréscimo significativo no número de dentes acometidos e uma crescente proporção de crianças livres da doença desde 2010. Crianças na faixa etária de 12 anos, residentes nas capitais, apresentam maior taxa de ausência de cárie, porém há um aumento de sua ocorrência em grupos socioeconômicos menos privilegiados. **Conclusão:** Há uma correlação negativa entre a cárie e a qualidade de vida, visto que o número de dentes cariados aumenta em indivíduos menos favorecidos.

Descritores: Cárie dentária. Qualidade de vida. Fatores socioeconômicos.

Área temática: 3.1 – Cariologia / Tecido Mineralizado.



PG21

Evolução da cárie dentária em dentes naturais

Júlia Cardoso do Nascimento; Gabriele Ribeiro de Oliveira; Mirelly Vieira dos Santos; Smyrna Luíza Ximenes de Souza; Fernando Antônio de Farias Aires Júnior; Sandra Aparecida Marinho*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

juliacardosonas@gmail.com

Introdução: No Brasil, a cárie dentária ainda é a causa mais prevalente de perda dentária, especialmente a partir da terceira década de vida. Segundo o levantamento epidemiológico SB Brasil, realizado no ano de 2010, a região Nordeste, juntamente com a região Norte, apresentou maior média de dentes cariados e perdidos, em relação às demais regiões brasileiras, demonstrando diferenças regionais na distribuição da doença cárie. Diante deste cenário, a demonstração em dentes naturais para os estudantes de Odontologia, exibindo a evolução do processo de cárie dentária, facilita o aprendizado dos alunos que visualizam, memorizam e percebem mais facilmente tal processo. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi demonstrar a evolução do processo de evolução da cárie em dentes naturais seccionados longitudinalmente. **Relato de Experiência:** Os dentes utilizados neste trabalho fazem parte do acervo do Banco de Dentes Humanos Odonto UEPB Araruna, um projeto de Extensão que já existe desde o ano de 2012, no Campus VIII da UEPB. **Conclusão:** A demonstração da evolução da cárie em dentes naturais proporciona aos alunos uma melhor fixação e memorização do processo, por parte dos estudantes de Odontologia, permitindo um aprendizado mais dinâmico.

Descritores: Odontologia. Dentição Permanente. Cárie Dentária.

Área temática: 3.1 – Cariologia / Tecido Mineralizado.

PG23

Bruxismo infantil: Avaliação dos fatores etiológicos, sinais e sintomas da parafunção

Bárbara Steffany Pereira Tomaz de Lima; Priscila Medeiros Fernandes; João Lucas de Araújo Macêdo; Eduardo Augusto dos Santos; Sammyrah Rani Oliveira da Silva Rangel; Lais Guedes Alcoforado de Carvalho*

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP

limabarbaralima81@gmail.com

Introdução: O Bruxismo é um distúrbio parafuncional, que se caracteriza pelo ranger e apertar dos dentes de forma contínua ou periódica e involuntária. A prevalência entre crianças é maior quando comparada em adultos, não apresentando diferenças significativas entre gêneros, porém repercute em sua qualidade de vida. **Objetivo:** O trabalho tem a finalidade de analisar os fatores etiológicos, sinais e sintomas do Bruxismo Infantil. **Revisão:** O bruxismo pode-se apresentar durante a vigília e/ou durante o sono, sendo contínuo ou periódico. Apresenta etiologia multifatorial, destacando-se: distúrbios psicológicos e/ou emocionais, fatores locais e sistêmicos, hereditários e ocupacionais. Os sinais e sintomas mais comuns são dores nas articulações, desgaste dentário com consequente sensibilidade, dores de cabeça, comprometimento da qualidade do sono, mobilidade dentária e danos nos tecidos moles. O controle e a abordagem clínica envolvem uma equipe multidisciplinar. O tratamento mais comum é feito com a utilização de placas miorelaxantes para proteção dos dentes e relaxamento muscular. Entretanto, na maioria das vezes, o problema é causado por ansiedade e stress, decorrentes de uma rotina muito agitada, sendo também necessário o acompanhamento médico e psicológico. **Conclusão:** O bruxismo caracteriza-se como uma para função envolvendo a musculatura do sistema estomatognático. É necessária a integração de diversos profissionais para o seu diagnóstico e tratamento.

Descritores: Criança. Bruxismo. Diagnóstico.

Área Temática: 4.1 – Odontopediatria.

PG22

Dentes natais e neonatais e planos de tratamentos: Uma Revisão de Literatura

Priscilla Dantas Soares; José Ivo Antero Júnior; Kerolayne Araújo Onório Guedes; Chiara Cristina Diógenes; Naiana Braga da Silva*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

priscilla.d.s1998@hotmail.com

Introdução: Dentes natais e neonatais são anomalias raras que ocorrem na cavidade oral de um recém-nascido, é resultado de um distúrbio biológico na cronologia de erupção dos dentes, que possui etiologia desconhecida. **Objetivo:** Fazer uma revisão de literatura sobre dentes natais e neonatais e seu plano de tratamento. **Revisão:** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs utilizando os termos “neonatal”, “natal” e “tooth”, nos últimos 5 anos. Foram encontrados 38 artigos dos quais apenas 10 foram selecionados para compor a presente revisão de literatura. Esses dentes geralmente são cônicos, pequenos, amarelados e desenvolvimento radicular deficiente ou ausente, levando a mobilidade; caso seja superior à 1mm, sua exodontia é indicada, mesmo não sendo um supranumerário ou dente pertença a série normal, afim de evitar a aspiração ou deglutição pelo bebê. Caso o tratamento cirúrgico seja eleito, deverá ser realizado após os dez primeiros dias de vida, devido à incapacidade do recém-nascido de produzir vitamina K. É comum o bebê apresentar a lesão de Riga-Fede, ulceração causada pelas bordas incisais pontiagudas, afetando na amamentação, levando a perda nutricional. Nestes casos, é aconselhável a suavização das bordas permitindo o seu arredondamento. Se a lesão na língua persistir, a mãe apresentar lesões em seu peito que afetem negativamente na amamentação e o dente seja supranumerário, sua remoção é indicada. **Conclusão:** A ocorrência de dentes natais e neonatais é um fenômeno raro, situações de mobilidade dentária e dificuldades na amamentação não corrigíveis por suavização das bordas dos dentes tornam o tratamento cirúrgico necessário.

Descritores: Dentes Natais; Recém-Nascido; Planejamento de Assistência ao Paciente.

Área temática: 4.1 – Odontopediatria.

PG24

Técnicas de terapia endodôntica em dentes deciduos com necrose pulpar: Uma revisão de literatura

Vanessa Ferreira Leite Dias; Dayanne Regina Barros de Lima Silva; Hayully da Silva Barros; Moisés Jerison Bento de Oliveira; Sammyrah Rani Oliveira da Silva Rangel; Naiana Braga da Silva*

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP

vfd1234@gmail.com

Introdução: Para tratamento de processos infecciosos que induziram à necrose pulpar, há diversos protocolos e materiais propostos, objetivando manter a integridade dos dentes e de seus tecidos de suporte, mesmo quando este esteja desvitalizado, devolvendo-lhe a função e estética. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é destacar os principais métodos de necropulpectomia em dentes deciduos e o manejo do tecido remanescente frente ao paciente infantil para decidir a melhor terapia a ser executada. **Revisão:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo, google acadêmico e pubmed, sendo incluídas as publicações de 2013 a 2018. A principal técnica de preparo químico-mecânico é utilização de limas tipo Kerr (3 limas compatíveis com o diâmetro do conduto) concomitante com irrigação de hipoclorito a 1% e aspiração. Os principais materiais empregados na obturação de dentes deciduos foram pasta Guedes-Pinto, Feapex®, pasta de Hidróxido de Cálcio, CTZ e pastas Iodoformadas. **Conclusão:** Os estudos científicos mostram que é possível obter eficácia nos tratamentos endodônticos realizados com polpa necrosada em dentes deciduos. Entretanto é indispensável que novos estudos sejam realizados a fim de contribuir para um melhor entendimento dos mecanismos da terapia pulpar, podendo gerar o desenvolvimento de protocolo único, uma vez que são inúmeras as possibilidades de tratamento.

Descritores: Odontopediatria. Endodontia. Polpa dentária.

Área temática: 4.1 – Odontopediatria.

PG25

Abordagem educacional em pacientes autistas no atendimento odontológico

Andreza Mirelly de Queiroz; Daniel Guimarães de Sousa; Genézio Gonçalves de Albuquerque Costa Neto; Joyce Karoline Neves Azevedo; Luana Laureano Galdino; Nívea Maria Nery Gregório; Marcelo Gadelha Vasconcelos; Rodrigo Gadelha Vasconcelos*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
amqueiroz07@gmail.com

Introdução: O autismo é uma síndrome relacionada ao transtorno de desenvolvimento que acomete crianças de qualquer gênero antes dos 3 anos de idade, dificultando o relacionamento com outras pessoas devido a aversão ao contato físico, visual e a escassa comunicação por meio da fala. Além disso, crianças autistas têm sensibilidade a estímulos externos, tais como barulhos diferentes, sons altos e comportamentos imprevisíveis, resultando na impossibilidade de ocorrer o tratamento odontológico. **Objetivo:** Este trabalho objetiva sintetizar informações de bases científicas que abordem o autismo evidenciando entender a sua importância para obter um atendimento odontológico especializado e educacional com base nas necessidades dos pacientes com essa síndrome. **Revisão:** O autismo tem causas diversas que englobam desde traumas emocionais até rejeições no início da vida da criança, possuindo diagnóstico bastante difícil e negligenciado em grande parte dos casos. Dessa forma, o cirurgião-dentista pode contribuir na análise desses fatores realizando uma anamnese criteriosa, buscando proximidade com o paciente, mantendo assim uma comunicação clara e positiva do paciente autista facilitando e melhorando o atendimento odontológico, com abordagem educacional lúdica, munido de figuras, álbuns, vídeos e histórias educativas que busquem a atenção do paciente e que permitam seu condicionamento. **Conclusão:** A compreensão do universo autista e de suas características facilita a abordagem durante o atendimento odontológico, diminuindo possíveis traumas psicológicos no paciente contribuindo para um atendimento de excelência.

Descritores: Autismo. Educacional. Atendimento.
Área temática: 4.1 – Odontopediatria.

PG27

Reabilitação bucal em criança com paralisia cerebral: Relato de Caso

Emmanuelle Rosa Oliveira; Enoque Fernandes de Araújo; Maria Gloria Pimenta Cabral*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP
emmanuelerosaoli28@gmail.com

Introdução: A paralisia cerebral (PC) abrange um grupo de distúrbios do desenvolvimento relativo ao movimento e a postura, causando limitação na execução de tarefas, atribuídas a distúrbios não progressivos, ocorridos durante o desenvolvimento fetal ou no cérebro imaturo. A severidade do acometimento motor do indivíduo com PC e a presença de condições associadas como o retardo mental dificultam a execução das manobras de higiene bucal e o uso do fio dental, requerendo a participação do cuidador primário para realização da higienização adequada. Entretanto a falta de entendimento e cooperação do cuidador bem como a sobrecarga da reabilitação sobre o mesmo tem impacto negativo na saúde bucal dos indivíduos com PC. **Objetivo:** Apresentar o caso clínico de reabilitação oral com reconstrução dentária através do uso de Coroas de Acetato em uma criança com PC tetraparética, com uma condição sistêmica e bucal bastante insatisfatória e que procurou o atendimento para restabelecimento estético e funcional dos dentes anteriores. **Relato do caso:** Foi realizado tratamento periodontal com gengivectomia e posterior reabilitação bucal. **Conclusão:** O conhecimento das patologias de base associado ao interesse na área tem proporcionado uma melhora na condição bucal de crianças com necessidades especiais uma vez que a Odontologia está presente nas equipes multidisciplinares para atendimento ao paciente portador desses cuidados especiais.

Descritores: Paralisia cerebral. Reabilitação Bucal. Higiene bucal.
Área temática: 4.1 – Odontopediatria.

PG26

A eficácia da resina infiltrante para tratamento de lesões cárias de mancha branca em esmalte na Odontopediatria

Isabelle Pessoa da Rocha Araújo; Aline de Azevedo Oliveira; Anna Beatriz Brito da Silva; Ana Clara Silva Batista; Daynara Maria Freire Batista; Raiane de Souza Barros; Thyanne Stéfeny Pinheiro de Sousa; José Cordeiro Lima Neto*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
ipessoa16@hotmail.com

Introdução: A cárie dentária é a doença da cavidade oral mais comum na infância. É de etiologia multifatorial, decorrente de um desequilíbrio dinâmico de depósitos bacterianos, causando o fenômeno de desmineralização do dente. Assim, aderindo os conceitos da Odontologia moderna e minimamente invasiva para controlar o avanço da lesão em estágios iniciais, técnicas não invasivas através de materiais aplicados sobre a superfície, como a resina infiltrante, promovem a remineralização dos tecidos dentários afetados e possibilitam um tratamento conservador e indolor para a criança. **Objetivo:** Discorrer sobre os efeitos da resina infiltrante como método para reduzir e controlar a lesão de cárie inicial na Odontopediatria. **Revisão:** O diagnóstico precoce da cárie, principalmente na infância, é importante para evitar tratamentos invasivos. Estudos demonstraram que a evolução de técnicas não invasivas no procedimento restaurador é de grande valor, e um dos exemplos é a utilização da resina infiltrante. É um material resinoso, fotopolimerizável e de baixa viscosidade, age penetrando nos prismas do esmalte, criando uma barreira de difusão dentro da lesão e impedindo a progressão da cárie. Além disso, fortalece a estrutura do esmalte afetado, causando uma remineralização das lesões de mancha branca, minimiza a extensão da lesão e apresenta-se como uma técnica sem desconforto ou dor ao paciente, fatores esses indispensáveis para a Odontopediatria. **Conclusão:** De maneira geral, as resinas infiltrantes tem se mostrado com um poder de redução das lesões de mancha aceitável, além de limitar o avanço das lesões de cárie na infância.

Descritores: Odontopediatria. Cárie dentária. Remineralização dentária.
Área temática: 4.1 – Odontopediatria.

PG28

Uso da Papacárie como agente quimioterápico em dentes decíduos

Juany de Souto Matias Oliveira; Ana Clara Silva Batista; Anna Clara Gomes de Araújo; Genézio Gonçalves de Albuquerque Costa Neto; Joyce Karoline Neves Azeved; Rayssa Emelly Alves de Lacerda; Danielle do Nascimento Barbosa; Amanda Lira Rufino de Lucena*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
juany-matias16@hotmail.com

Introdução: A cárie dentária é uma das doenças crônicas mais comuns da cavidade oral, afeta uma parcela significativa da população mundial e com etiologia multifatorial. O tratamento da cárie no Brasil ainda é um dilema, devido a associação da dor por muitos pacientes, especialmente crianças. Um tratamento para remoção de tecido cariado que preserva o máximo de estrutura dentária sadia é o gel Papacárie, com base em papaína, azul de toluidina e cloramina. **Objetivo:** Compreender o mecanismo de ação do método de remoção de cárie químico-mecânica - Papacárie, assim como suas vantagens, desvantagens e custo benefício para implantação na rede pública. **Revisão:** O Papacárie atua apenas no tecido infectado devido à ausência de uma antiprotease plasmática, a alfa 1- antitripsina, que impede sua ação proteolítica em tecidos normais. Tem como vantagens a eliminação da necessidade de anestesia local, redução do uso de instrumentos rotatórios, menor desconforto, boa aceitação pelas crianças e o custo do material de um procedimento restaurador com gel Papacárie que teve maior economia quando comparado com o método tradicional com brocas. A desvantagem é o tempo clínico maior do que a técnica convencional. Sua implementação é uma alternativa importante na atenção à saúde pública, pois combina praticidade, facilidade de uso, baixo custo. **Conclusão:** O método atraumático através da Papacárie apresenta respostas satisfatórias e aceitáveis para a remoção minimamente invasiva de tecido cariado. Mostra um excelente custo benefício quando comparada ao método convencional, fácil manuseio e mais conforto ao paciente, tornando uma alternativa viável para a saúde pública.

Descritores: Saúde pública. Odontopediatria. Cárie dentária.
Área temática: 4.1 – Odontopediatria.



PG29

Síndrome de Moebius associada a exposição prenatal ao Cytotec®: Relato de Caso

Vitor Matheus da Silva Luna; Glória Maria Pimenta Cabral; Laís Karla Viana Araújo; Lays Eduarda Correia de Araújo; Miscileide Nunes da Silva; Laís Guedes Alcoforado de Carvalho*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP

vitormsl.gba@gmail.com

Objetivo: Relatar um caso clínico sobre a conduta odontológica frente um paciente portador da síndrome de moebius, bem como destacar a necessidade de um plano de educação em saúde bucal. **Relato de Caso:** Paciente S.L.R, 9 anos de idade, sexo feminino, portadora da Síndrome de Moebius. Ao exame clínico odontológico, avaliou-se condição bucal precária, lesões de cárie em diversos elementos e comprometimento pulpar com presença de fistula intrabucal, associado a episódio prévio de sintomatologia dolorosa e inchaço facial. A equipe de saúde bucal insistiu na tentativa de atendimento ambulatorial sob sedação oral com Midazolam (0,5 mg/kg), estabilização física e mecânica com uso do estabilizador de Godoy, no entanto, a paciente apresentou crise convulsiva importante, com risco de broncoaspiração. Devido ao alto risco do atendimento ambulatorial e a preocupação com a segurança da paciente, foi indicado, portanto, realização de todo o tratamento clínico, cirúrgico e periodontal sob anestesia geral em ambiente hospitalar. Foram extraídos os elementos dentários 16, 26, 22, 31, 41, 32, 42 e 36. Realizou-se restaurações em molares posteriores e realizou-se indicação sobre dieta não cariogênica. A mãe, não retornou no período indicado para a manutenção e só fez isso após um ano, tendo que ser realizada outra internação hospitalar. **Conclusão:** É necessário, portanto, um plano de educação em saúde bucal para os cuidadores, pelo fato dos portadores terem a musculatura perioral pouco desenvolvida, o que dificulta a higienização regular. Além disso, destaca-se a importância do Cirurgião-Dentista e da equipe multidisciplinar para acompanhamento e posterior evolução do paciente.

Descritores: Misoprostol. Paralisia Facial. Saúde Bucal.

Área temática: 4.1 – Odontopediatria.

PG31

Prevenção das más oclusões em Odontopediatria: Revisão Literária

Sammyrah Rani Oliveira da Silva Rangel; Bárbara Steffany Pereira Tomaz de Lima, Dayane Regina Barros de Lima Silva; Juliana Calheiros Costa; Lucas Barbosa de Lucena; Priscila Medeiros Fernandes; Vanessa Ferreira Leite Dias; Érika Lira Oliveira*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP

Sammyrahraani@hotmail.com

Introdução: As más oclusões são desvios da normalidade do arco dental do esqueleto facial, com reflexos variados nas diversas funções do aparelho estomatognático assim como na aparência dos indivíduos afetados e nos relacionamentos afetivos familiares e sociais. **Objetivo:** Avaliar os principais fatores etiológicos das más oclusões. **Revisão:** Ocupam a terceira posição na escala de prioridades e de problemas de saúde bucal no Brasil podendo ser causadas por padrões neuromusculares atípicos determinados por hábitos deletérios, modificando a posição dos dentes e promovendo alterações no Sistema Estomatognático. Essas forças podem ser fisiológicas, emocionais ou aprendidas e os danos serão determinados pela frequência, intensidade, duração e tipo de objeto utilizado, bem como, a idade do sujeito na época de instalação dos hábitos. Alguns hábitos bucais como: período curto de amamentação, sucção de dedo, língua e chupeta, e objetos estão associados a conflitos familiares, pressão escolar, stress, irritações provocadas pela irrupção dos dentes, obstrução respiratória, má postura, dentre outros fatores emocionais. Há problemas também relacionados às adenoides, tonsilas, septo nasal, tendo como consequência a respiração bucal, interferindo na tonicidade, mobilidade, postura e sensibilidade de órgãos fonoarticulatórios, palato duro, posições dentais e de língua. **Conclusão:** A prevalência de hábitos bucais pode estar associada com o tipo de aleitamento e com a presença de maloclusão chamando atenção para a magnitude do problema na infância. Através de sua formação básica, o cirurgião-dentista, deve conhecer sobre a importância da prevenção e interceptação das más oclusões.

Descritores: Má oclusão. Aleitamento materno. Hábitos.

Área temática: 4.2 – Ortodontia.

PG30

Placa palatina de memória no tratamento de distúrbios orofaciais em crianças portadoras de síndrome de down: uma revisão de literatura

Monique Isabelle Silva de Andrade; Adriele Marinho da Silva; Isabela Alcântara Farias; Isabelle Pessoa da Rocha Araújo; Raiane de Souza Barros; Thayanne Stéfany Pinheiro de Sousa; Smyrna Luiza Ximenes de Souza*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

moniqueisabelle07@gmail.com

Introdução: Crianças portadoras de Síndrome de Down, além das modificações cognitiva e motora, apresentam alterações orofaciais como hipotonia muscular e labial, respiração bucal e protrusão lingual. A Placa Palatina de Memória (PPM) foi concebida e aperfeiçoada para a estimulação da língua e lábio superior, além do desenvolvimento da respiração nasal. Recomenda-se que o uso da PPM seja nos primeiros meses de vida, pois é nesse período que há um importante desenvolvimento da região bucal e do Sistema Nervoso Central. **Objetivo:** Analisar os benefícios do tratamento de disfunções orofaciais com o uso da PPM associado à terapia de estimulação precoce em crianças com Síndrome de Down. **Revisão:** A PPM é indicada após uma minuciosa avaliação e diagnóstico funcional por uma equipe multidisciplinar e é caracterizada como uma moldeira individualizada que possui um botão acrílico no palato para realizar a retração da língua e ranhuras na parte anterior para estimular os lábios. O uso diário depende da adaptação da criança assim como da indicação do tempo de tratamento necessário a cada caso. Esse dispositivo proporciona a harmonização da face, o reposicionamento lingual e o selamento labial levando, assim, à regularização dos aspectos funcionais. **Conclusão:** Esse tratamento tem mostrado relevante benefício na redução dos sintomas da hipotonia muscular e labial, que auxilia no restabelecimento da mastigação, deglutição e expressão facial, bem como na correta respiração, gerando um resultado favorável na qualidade de vida desses pacientes.

Descritores: Síndrome de Down. Hipotonia muscular. Respiração bucal.

Área temática: 4.2 – Ortodontia.

PG32

Perfis de pesquisa sobre resina composta: Estudo bibliométrico

Vanessa Ferreira Leite Dias; Clara Maria de Andrade Sarmento; Dayanne Regina Barros de Lima Silva; Sammyrah Rani Oliveira da Silva Rangel; Valeska Fernandes Freitas; Yasmine de Carvalho Souza*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP

vfd1234@gmail.com

Introdução: A influência da tecnologia no mercado de trabalho tem exigido um novo comportamento profissional, em que as pessoas adotam ferramentas modernas como aliadas em suas atividades. Com a odontologia não é diferente, devido aos grandes avanços, com o desenvolvimento de materiais restauradores adesivos é possível proporcionar uma odontologia cada vez mais aperfeiçoada e minimamente invasiva, onde além de estabelecer a função, viabiliza a estética. As propriedades da resina composta são de amplo interesse dos pesquisadores, sendo estudada há anos. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi realizar um estudo bibliométrico, através de resumos da SBPqO sobre resina composta, traçando um perfil dos trabalhos publicados. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo, onde os anais da SBPqO (Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica) foram analisados no período de 2011 a 2015. Os trabalhos foram classificados de acordo com ano de publicação, tipo de estudo, tema estudado e tipo de resina. Resultados: De um total de 69 estudos selecionados, observou-se que os anos de 2014 e 2015 tiveram o maior percentual de estudos publicados. Como assuntos mais pesquisados destacaram-se as categorias “resistência” e “pigmentação”. Observou-se maior quantidade de estudos experimentais, sendo os do tipo in vitro mais presentes. Estudos envolvendo compositos bulk fill estiveram presentes em apenas 11% dos estudos, sendo os anos de 2014 e 2015 os mais prevalentes. **Conclusão:** As pesquisas relacionadas à resina composta estão em constante evolução. Através deste trabalho pode-se perceber que as resinas compostas têm sido tema de grande interesse para o campo da pesquisa científica.

Descritores: Resinas compostas. Dentística Operatória. Dentística.

Área temática: 5.1 – Materiais Dentários.



PG33

Uso do laser para tratamento de sensibilidade dentária

Lays Eduarda Correia de Araújo; Laís Karla Viana Araújo; Íkaro Nathan Pacifico Pessoa Soares; Vítor Matheus da Silva Luna; Laís Guedes Alcoforado de Carvalho*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP
layscorreiaarj@gmail.com

Introdução: A sensibilidade dentária (SD) é definida como uma excitabilidade exagerada da dentina exposta a estímulos térmicos, químicos e táteis. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico sobre as principais indicações e protocolos de laserterapia utilizados para o tratamento da hipersensibilidade dentária. **Revisão:** Sabe-se que a SD é resultado da ativação das fibras da parede do tecido pulpar, que são fibras sensitivas na dentina e causam desconforto para o indivíduo. Dessa forma, a laserterapia é indicada para o tratamento de hipersensibilidade dentária cervical e após clareamentos dentários. Além disso, é possível identificar maior efetividade do laser de diodo do que a aplicação do gel fluoretado na redução da hipersensibilidade. A literatura mostra que o laser é capaz de eliminar 86% dos casos, enquanto que a aplicação de gel fluoretado eliminar 27% da dor dos pacientes. Utilizar o laser para esse tratamento demonstra melhor resultado que as demais formas de terapia. **Conclusão:** O laser apresenta-se como um grande auxiliar terapêutico para hipersensibilidades de diversas etiologias. É essencial um correto diagnóstico, identificando as causas da hipersensibilidade. Isso permite nortear o plano de tratamento e estabelecer o protocolo clínico indicado para cada caso.

Descritores: Sensibilidade da Dentina. Terapia a Laser de Baixa Intensidade. Laser.
Área temática: 5.2 – Dentística.

PG34

A importância do enceramento diagnóstico para restaurações anteriores: relato de caso

Genézio Gonçalves de Albuquerque Costa Neto; Evelynne Thaynara Araújo de Lima; Anna Clara Gomes de Araújo; Aline de Azevedo Oliveira; Dayannara Alípio da Silva Lima; Ingrid Ferreira Rodrigues; Ana Clara Silva Batista; Danielle do Nascimento Barbosa*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
genezioalbcosta@gmail.com

Objetivo: Pensando na obtenção de resultados clínicos mais previsíveis o presente trabalho aborda uma técnica de enceramento diagnóstico para os trabalhos em resina composta realizada pelo próprio cirurgião-dentista no consultório. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 22 anos com indicação de reanatomização de dentes conóides, fechamento de diastema e troca de restaurações antigas. O planejamento foi realizado em conjunto com a paciente. Foram realizadas restaurações diretas em resina composta nos dentes 13 a 23, foram realizadas sessões de clareamento prévio para obtenção de substratos mais claros. Durante essa fase realizou-se o enceramento diagnóstico aditivo, devolvendo detalhes da anatomia, contorno, macro e microtexturas. **Conclusão:** A realização do enceramento diagnóstico pelo próprio cirurgião-dentista fornece previsibilidade do resultado restaurador final.

Descritores: Dentística. Resinas compostas. Clareamento dental.
Área temática: 5.2 – Dentística.

PG35

Influência da ingestão de corantes durante o clareamento dental: uma revisão de literatura

Anna Clara Gomes de Araújo; Ana Clara Silva Batista; Erika Thaís Cruz da Silva; Kelve de Almeida Santos; Genézio Gonçalves de Albuquerque Costa Neto; Marcelo Gadelha Vasconcelos; Rodrigo Gadelha Vasconcelos*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
annaguita7@gmail.com

Introdução: A alteração de cor dos dentes é um aspecto que prejudica significativamente o sorriso e há cada vez mais uma valorização dos procedimentos menos invasivos, neste contexto, a técnica de clareamento dental representa uma opção importante de tratamento estético. Durante e após um processo de clareamento, o dentista é responsável por instruir o paciente como garantir melhor estabilidade e longevidade para o tratamento e, por causa disso, é comum que os pacientes sejam aconselhados a manter uma dieta isenta de pigmentos ou reduzir a ingestão de alimentos para que os mesmos não influenciem na regressão de cor do tratamento. **Objetivo:** o objetivo desta revisão foi abordar se existe influência na regressão de cor durante o tratamento de clareamento dental frente a ingestão de corantes. **Revisão:** Inúmeros autores, defendem que o esmalte branqueado pode ser mais suscetível à coloração do que o esmalte não branqueado, imediatamente após o procedimento e a que a ingestão de corantes durante o tratamento está ligada a redução do efeito clareador. Existem também alguns autores que não fazem restrições de corantes, com base em estudos que defendem que a ingestão de alimentos e bebidas não interfere o resultado final do tratamento. O grau de manchamento durante o tratamento ainda pode ser influenciada a fatores como a saliva e rugosidade do esmalte. **Conclusão:** Não é possível ter um resultado conclusivo sobre a influência da dieta corante no resultado final do clareamento ainda. É importante que mais estudos primários, principalmente estudos in vivo, sejam incentivados, seguindo protocolos de clareamento, pigmentação e escovação a fim de obter um resultado confiável.

Descritores: Clareamento dental. Corantes. Pigmentação.
Área temática: 5.2 – Dentística.

PG36

TRABALHO NÃO
APRESENTADO

PG37

TRABALHO NÃO
APRESENTADO

PG38

Microabrasão do esmalte dentário: uma opção de tratamento conservador na odontologia

Renato Abrantes Cavalcante; Kelve de Almeida Santos; Yasmin Guimarães Serra; Clara Beatriz de Andrade Dantas; Anna Clara Gomes de Araújo; Fernanda Campos; Marcelo Gadelha Vasconcelos; Rodrigo Gadelha Vasconcelos*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

renato.abrantes2011@gmail.com

Introdução: A Odontologia moderna visa promover além da prevenção e promoção de saúde, a preservação das estruturas dentárias associada à estética. Dentre os tratamentos dentais conservadores, a microabrasão do esmalte dentário é uma das opções que tem demonstrado eficácia na remoção de manchas e de irregularidades da superfície dentária. **Objetivo:** Abordar a técnica da microabrasão do esmalte dentário e as vantagens de sua utilização. **Revisão:** A microabrasão é realizada clinicamente pelo cirurgião-dentista por meio da associação entre a atividade erosiva de ácidos (ácido fosfórico a 37% ou ácido clorídrico a 6%), e a ação de agentes abrasivos (pedrapomes ou carbeto de silício), por meio de esfregaço com taça de borracha, promovendo uma desmineralização da camada superficial do esmalte. O número de aplicações pode variar de acordo com o grau de manchamento dentário, método de fricção e o produto selecionado, porém recomenda-se no máximo 15 aplicações. A indicação deste método leva em consideração a profundidade da lesão, uma vez que apresenta boa eficácia na remoção de alterações cromáticas presentes em regiões superficiais. Já no tratamento de manchamentos profundos, a necessidade de ser associada a outros procedimentos estéticos pode existir. As vantagens proporcionadas pela microabrasão são: resultados satisfatórios obtidos imediatamente à sua aplicação, boa longevidade, ausência de danos à polpa ou ao periodonto, baixo custo e fácil execução. **Conclusão:** A técnica microabrasiva, por ser minimamente invasiva, pode ser empregada pelo cirurgião-dentista como primeira opção de tratamento de manchamentos do esmalte que geram desconforto e insatisfação estética ao paciente.

Descritores: Microabrasão do Esmalte. Estética Dentária. Tratamento Conservador.

Área temática: 5.2 – Dentística.

PG39

Técnica mista para clareamento dental: Relato de caso

Alêssa Cristielle Santos Pimentel; Mauricio Nunes Cruz; Pedro José Targino Ribeiro*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

allessacristiellee@gmail.com

Introdução: Os tratamentos odontológicos estéticos são muito procurados atualmente. Entre eles, o clareamento dental ocupa lugar de destaque. Por esse motivo, muitos trabalhos são realizados a fim de avaliar seus efeitos clínicos sobre a estrutura dental. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi apresentar um relato de caso clínico, no qual a paciente se encontrava insatisfeita com a cor de seus dentes, o que prejudicava a estética de seu sorriso e, conseqüentemente, sua autoestima. **Relato de caso:** Após a anamnese e exame clínico, foi constatado que a alteração da cor dos dentes era por fatores extrínsecos, e por isso optou-se por realizar a técnica mista. Paciente foi submetida a uma sessão de clareamento em consultório utilizando o peróxido de hidrogênio a 35%. Após uma semana demos início ao clareamento caseiro, utilizando o peróxido de hidrogênio a 9,5%, durante 8 horas por dia, enquanto a paciente dormia, por um período de 30 dias. **Conclusão:** O resultado foi considerado extremamente satisfatório, iniciando com a cor A3 e terminando com uma cor inferior a B1. Paciente não relatou sensibilidade e nem desconforto.

Descritores: Clareamento Dental. Clareadores. Estética.

Área temática: 5.2 – Dentística.

PG40

Bruxismo infantil, possíveis fatores etiológicos e tratamentos

Nívea Maria Nery Gregório; Andreza Mirelly de Queiroz; Maria Eduarda Nóbrega Limeira; Rayssa Emelly Alves de Lacerda; Luana Laureano Galdino; Joyce Karoline Neves Azevedo; Isabelle Cristine de Melo Freire*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

nivinhmgn@gmail.com

Introdução: O Bruxismo em crianças tem se tornado uma preocupação crescente, tanto para familiares, como para profissionais da área da saúde devido ao seu malefício na oclusão, articulação e qualidade de vida. É uma atividade parafuncional, diurna ou noturna, caracterizada pelo apertamento ou ranger de dentes, podendo acarretar prejuízos ao sistema estomatognático. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi sintetizar informações sobre os possíveis fatores que podem causar hábitos de bruxismo na criança, e possíveis tratamentos mediante realização de uma revisão de literatura de bases científicas, utilizando o SciELO e o PubMed. **Revisão:** O bruxismo pode estar atribuído a fatores locais, psicológicos e ao sono. Associado aos locais, a tensão muscular facial tem se tornado evidente. O psicológico tem grande ligação com o emocional da criança, associado à psicofisiologia do bruxismo. Níveis de estresse e traços de personalidade tem causado o distúrbio do sono na criança, havendo o hábito de apertar e ranger o dente. Clinicamente, esse costume pode estar relacionado a níveis de desgaste dentário elevado, sensibilidade muscular e desconforto articular. Seu tratamento envolve terapia multidisciplinar, através da atuação de odontopediatras e psicólogos. O controle da ansiedade, acompanhamento e desenvolvimento do indivíduo infantil, são importantes para que haja uma terapêutica duradoura. **Conclusão:** Dessa forma, verifica-se que os fatores do bruxismo ainda são considerados múltiplos e, por esse motivo, é importante correlacionar intervenções que possam colaborar para o conforto e estabilidade da criança, através de atuações menos invasivas e mais disciplinares.

Descritores: Bruxismo. Bruxismo do sono. Criança.

Área temática: 6.1 – Oclusão / ATM.



PG41

Os efeitos da laserterapia nas disfunções temporomandibulares: uma revisão de literatura

Brenno Anderson Santiago Dias; Matheus Andrade Rodrigues; Mayara Medeiros Lima de Oliveira; Annyelle Anastácio Cordeiro; Matheus Harlen Gonçalves Veríssimo; Pierre Andrade Pereira de Oliveira; Smyrna Luiza Ximenes de Souza*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
brennoanderson12@hotmail.com

Introdução: A laserterapia é um método que vem conquistando espaço na Odontologia. É utilizada em diversos tratamentos, como em problemas relacionados à disfunção temporomandibular (DTM). **Objetivo:** Analisar como a ação do efeito bioestimulador do laser de baixa intensidade atua nos tratamentos da DTM. **Revisão:** O laser de baixa intensidade é uma alternativa que induz melhora tecidual, promovendo homeostase sinestésica através de sua fonte de energia intensa e monocromática, que após absorvida, pode induzir resposta celular, tendo como vantagens: efeito eminentemente analgésico, anti-inflamatório e biomodulador. Os efeitos do laser vêm trazendo diversas vantagens em tratamentos odontológicos, como é o caso da DTM, que pode englobar uma série de sintomas clínicos musculares e articulares da região referente à articulação temporomandibular (ATM), relacionados com o sistema estomatognático. Na tentativa de amenizar os prejuízos funcionais dos pacientes acometidos por DTM, é visto que o laser se caracteriza como um método eficiente devido aos seus efeitos analgésicos que podem ser justificados por meio da modulação dos mediadores químicos da inflamação, além do estímulo à síntese de beta endorfina. O uso de laser nas síndromes dolorosas músculo-esqueléticas na região da ATM tornou-se comum por causar atenuação dos sintomas. **Conclusão:** Observou-se que o tratamento com laserterapia possui eficácia nos tratamentos de DTM.

Descritores: Articulação Temporomandibular. Lasers. Cuidados Paliativos.

Área Temática: 6.1 – Oclusão / ATM.

PG43

Desordens temporomandibulares e infecções mais comumente encontradas em usuários de próteses removíveis

Dayanne Regina Barros de Lima Silva; Vanessa Ferreira Leite Dias; Moisés Jerison Bento de Oliveira; Hayully da Silva Barros; Sammyrah Rani Oliveira da Silva Rangel; Clara Maria de Andrade Sarmento; Manoela Capla de Vasconcellos dos Santos da Silva*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP
dayanne.barros10@gmail.com

Introdução: São inúmeras as lesões que podem aparecer em associação à próteses removíveis, dentre elas podemos citar as hiperplasias, estomatites, queilite angular e candidoses. Uma outra patologia comumente encontrada associada à utilização de próteses é a disfunção temporomandibular (DTM), que tem etiologia multifatorial não sendo possível reconhecer um único fator desencadeante, estando associada à fatores psicológicos, estruturais e posturais, que desequilibram a oclusão, os músculos mastigatórios e a articulação temporomandibular em si. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é identificar as principais patologias associadas ao uso de próteses removíveis, bem como propor um possível tratamento. **Revisão:** O edentulismo é um fator predisponente associado ao aumento das DTMs e também está associado a patologias de origem fúngica, sendo a C. albicans a espécie mais encontrada, já a hiperplasia é constituída por massa tumoral de tecido conjuntivo fibroso, causada por traumatismo da borda da prótese total com adaptação inadequada. O tratamento irá depender do tipo de patologia encontrada, geralmente a confecção de novas próteses é algo imprescindível. **Conclusão:** É importante que o cirurgião-dentista tenha conhecimento sobre a especificidade de cada caso antes de fazer a reabilitação, compreensão das manifestações clínicas junto às alterações causadas pelo uso de próteses inadequadas e propor um tratamento. Além disso, auxiliar na recuperação das funções considerando também as vantagens e desvantagens do tratamento tendo como ponto primordial devolver função e estética, individualizada para cada paciente.

Descritores: Patologia Bucal. Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular. Prótese Total.

Área temática: 6.2 – Prótese.

PG42

Impacto da má oclusão na qualidade de vida na adolescência: uma revisão de literatura

Rayssa Emelly Alves de Lacerda; Anna Beatriz Brito da Silva; Genézio Gonçalves de Albuquerque Costa Neto; Joyce Karoline Neves Azevedo; Juany Souto Mathias Oliveira; Nívea Maria Nery Gregório; Tácia do Nascimento Lima; Isabelle Cristine de Melo Freire*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
rayssa.lacerda@hotmail.com

Introdução: A má oclusão é uma alteração que pode interferir no desenvolvimento do sistema craniofacial e acometer o posicionamento dos dentes, músculos e ossos. O impacto da má oclusão nos adolescentes decorrentes das alterações funcionais, estéticas e psicossociais influenciam na qualidade de vida, autoestima, bem-estar social e no comportamento destes. É nesse período que os vínculos sociais são estabelecidos com base na aceitação do indivíduo, influenciando diretamente as suas relações. **Objetivo:** Sintetizar informações sobre o impacto da má oclusão nas relações sociais, emocionais e na qualidade de vida do adolescente, mediante realização de uma revisão de literatura utilizando as bases de dados SciELO e o PubMed. **Revisão:** Os dentes, junto com o sorriso, possuem atuação sobre as relações sociais do indivíduo, pois estruturam a beleza facial. O diastema, apinhamento, pouca exposição dos dentes e a mordida aberta são as más oclusões mais observadas visto que podem ser percebidas em uma vista frontal do sorriso. A aparência dentofacial do adolescente pode o tornar inseguro e alvo de provocações, causando problemas emocionais e sociais, além da preocupação dos pais com a estética. Os aspectos socioeconômicos e a escolaridade do jovem influenciam diretamente nas suas condições de saúde bucal, sendo que a busca de tratamento é maior entre os indivíduos com maior escolaridade. **Conclusão:** Quando o adolescente não se enquadra nas expectativas estéticas do grupo, o impacto pode afetar a sua autoimagem e a qualidade de vida. Sendo assim, é importante o diagnóstico precoce da má oclusão e a necessidade de políticas e ofertas nas redes públicas para o tratamento.

Descritores: Má oclusão. Qualidade de vida.

Área temática: 6.1 – Oclusão / ATM.

PG44

Influência da reabilitação protética na disfunção temporomandibular e suas implicações na qualidade de vida do indivíduo

Enoque Fernandes de Araújo; Emmanuelle Rosa Oliveira; Manoela Capla de Vasconcelos dos Santos Silva*.

Instituto Educação Superior da Paraíba – IESP
enoquefa@hotmail.com

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) é descrita como uma patologia de etiologia multifatorial que compromete as estruturas da articulação temporomandibular (ATM), músculos e outras estruturas agregadas. **Objetivo:** A pesquisa objetivou avaliar os fatores correlacionados as desordens temporomandibulares em indivíduos edêntulos totais ou parciais usuários de prótese, a partir das variáveis científicas apresentadas no método. **Revisão:** A DTM pode ser acometida tanto pelo fato do paciente ser desdentado, fazer uso da prótese total ou parcial sem planejamento adequado, considerando que existe consenso entre autores de que a reabilitação protética respeitando as etapas de planejamento e execução devolve saúde ao paciente e qualidade de vida. **Conclusão:** As DTMs são oriundas do desequilíbrio do sistema estomatognático podendo ser ocasionada pela ausência de dentes totais ou parciais, assim como pelo uso da prótese dentária ou ainda por ter sido negligenciada alguma das etapas de confecção da prótese pelo profissional.

Descritores: Reabilitação Bucal. Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular. Qualidade de Vida.

Área temática: 6.2 – Prótese.



PG45

Métodos de higienização da prótese dentária e sua importância

Lais Karla Viana Araújo; Lays Eduarda Correia de Araújo; Íkaro Nathan Pacifico Pessoa Soares; Vitor Matheus da Silva Luna; Lais Guedes Alcoforado de Carvalho*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP

lalakarla.vvv@gmail.com

Introdução: As próteses têm por finalidade de restaurar a mastigação, a fonética, a aparência, e acima de tudo o valor próprio e dignidade do paciente, porém o paciente dispensa certos cuidados com a prótese dentária. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura, identificando os métodos efetivos no controle do biofilme bacteriano sobre a prótese. **Revisão:** O tratamento reabilitador deve promover orientação e motivação do paciente acerca dos cuidados e higiene bucal, não se limitando apenas à confecção de prótese. A aderência de microrganismos aos materiais que constituem as próteses e aos tecidos bucais é um fator determinante para a colonização microbiana e consequentemente para o desenvolvimento de problemas associados à utilização de próteses removíveis, totais ou parciais. Desse modo, a literatura indica diversas substâncias com potenciais antimicrobianos sobre as próteses, destacando-se: peróxidos alcalinos, hipoclorito, ácidos, desinfetantes e enzimas. **Conclusão:** Dessa forma, vale salientar que, a responsabilidade de higienização da prótese é do paciente, mas a motivação e orientação é dever do profissional.

Descritores: Prótese Dentária. Biofilmes. Promoção da Saúde.

Área temática: 6.2 – Prótese.

PG47

Fatores relacionados à satisfação e qualidade de vida em usuários de próteses totais convencionais

Elyson Targino Tomaz; Ramon Rodrigues de Lima; Francisco Pereira Rodrigues; Danielle do Nascimento Barbosa*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

elysontargino@gmail.com

Introdução: A perda dentária pode influenciar no cotidiano das pessoas que a sofrem, ocasionando dificuldades funcionais como na alimentação, fala e psicossociais como a questão estética e nos relacionamentos interpessoais. A qualidade de vida associada à saúde bucal (QVSB) diz respeito à como a condição bucal do indivíduo altera sua qualidade de vida. **Objetivo:** Sintetizar informações de bases científicas que corroborem com a importância da reabilitação oral de pacientes edêntulos, bem como os fatores associados e o impacto na qualidade de vida de indivíduos atendidos em centros de referência em odontologia. **Revisão:** Verificou-se que apesar do fato de que uma proporção substancial de pacientes estava satisfeita com sua prótese completa, alguns pacientes experimentaram problemas sociais e psicológicos crescentes relacionados à edentabilidade e ao uso de próteses totais. **Conclusão:** Estratégias voltadas para a reabilitação de adultos e idosos são cruciais para promover a saúde bucal de uma população e tem um impacto significativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

Descritores: Prótese Total. Satisfação dos Usuários. Qualidade de vida.

Área temática: 6.2 – Prótese.

PG48

PG 48 - Manifestações bucais em pacientes com HIV/AIDS: o que o cirurgião-dentista precisa saber?

Joyce Karoline Neves Azevedo; Genézio Gonçalves de Albuquerque Neto; Mariana Cardoso de Araújo; Andreza Mirelly de Queiroz; José Douglas Tavares Guimarães; Gustavo Gomes Agripino; Sandra Aparecida Marinho; Ernani Canuto Figueirêdo Júnior*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

joycekaroline85@gmail.com

Introdução: a infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) causa uma diminuição progressiva da imunidade celular e leva ao desenvolvimento da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida, com o surgimento de infecções oportunistas, neoplasias malignas e outras alterações que acometem o indivíduo afetado. Dentre estas, algumas lesões bucais são comuns em pacientes com HIV/AIDS, tornando-se essencial para o Cirurgião-Dentista (CD) o conhecimento dessas lesões e de suas manifestações clínicas. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre as lesões orais mais frequentes em pacientes com HIV / AIDS e apresentar considerações acerca das características e aspectos clínicos relevantes para o conhecimento do CD. **Revisão:** realizou-se uma pesquisa bibliográfica na base de dados PubMed acerca das publicações científicas referentes às lesões orais mais frequentes em pacientes com HIV/AIDS. De acordo com os dados obtidos, percebe-se que dentre as lesões orais relacionadas à infecção, a candidíase oral, leucoplasia pilosa, sarcoma de Kaposi, linfoma não-Hodgkin, eritema gengival linear, gengivite e periodontite ulcerativa necrosante destacam-se como lesões fortemente associadas ao HIV/AIDS. **Conclusão:** a necessidade do CD conhecer e identificar as lesões orais relacionadas ao HIV/AIDS é de fundamental importância não só como ferramenta diagnóstica, mas também como uma importante estratégia de cuidado/atenção e de tratamento para as afecções que acometem indivíduos infectados pelo HIV/AIDS.

Descritores: Infecções por HIV. Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. Manifestações bucais.

Área temática: 7.1 – Estomatologia.



PG49

Fototerapia Laser de Baixa Intensidade como método terapêutico e preventivo no tratamento da mucosite oral: uma revisão de literatura.

Anna Beatriz Brito da Silva; Geovanna Caroline Brito da Silva; Rayssa Emely Alves de Lacerda; Raiane de Souza Barros; Ana Clara Silva Batista; Isabelle Pessoa da Rocha Araújo; Thayanne Stéfeny Pinheiro de Sousa; Gustavo Gomes Agripino*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

anbeatrizbrito@gmail.com

Introdução: A mucosite oral é uma das mais prevalentes toxicidades agudas decorrentes do tratamento antineoplásico. A Fototerapia Laser de Baixa Intensidade (FLBI), por meio dos efeitos de biomodulação, é uma opção terapêutica eficaz para a prevenção e tratamento da mucosite oral. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca da utilização da FLBI como método preventivo e terapêutico no tratamento da mucosite oral, sendo realizada pesquisa de artigos científicos nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e Google Acadêmico, utilizando como palavras-chave: "mucosite oral" e "laserterapia" em português e em inglês. **Revisão:** A FLBI apresenta efeitos analgésico e de biomodulação da inflamação, causando, especialmente, o aumento da vascularização local e renovação do epitélio da cavidade oral, estimulando o reparo tecidual e otimização do processo de cicatrização das feridas. De acordo com os protocolos específicos a cada caso, a laserterapia é utilizada com bastante eficácia para prevenção e tratamento da mucosite oral, utilizando-se os comprimentos de onda vermelho e infra-vermelho, com potência entre 40 a 100mW. **Conclusão:** Entre os vários benefícios da FLBI no tratamento de mucosite oral, destaca-se a diminuição da duração e da severidade da inflamação, bem como, redução na intensidade da dor e aceleração do reparo. O laser utilizado como terapia fotodinâmica tem sido eficaz no controle de lesões infectadas. Dessa forma, o laser de baixa intensidade contribuindo para a qualidade de vida dos pacientes durante o tratamento oncológico.

Descritores: Mucosite Oral. Laser. Terapia a Laser de Baixa Intensidade.

Área temática: 7.1 – Estomatologia.

PG51

Tumor de Células Granulares: Relato de Caso em Paciente Jovem

Walléria Medeiros da Silva; Natália Cristina Feitoza; Estéfani Kerolaine Sousa Macedo; Leorik Pereira da Silva; Keila Martha Amorim Barroso; Cynthia Helena Pereira de Carvalho; George João Ferreira do Nascimento*.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

walleriamedeiros@hotmail.com

Introdução: Os Tumores de Células Granulares são neoplasias com comportamento geralmente benigno, e possuem como características sua etiologia incerta e sua agressividade local, tendo sua suposta origem das células de Schwann da cavidade oral, acometendo preferencialmente a língua. A natureza do citoplasma granulomatoso talvez seja resultado da senescência celular devido ao acúmulo de lisossomos. **Objetivo:** Relatar o caso de um Tumor de Células Granulares que acometeu o dorso da língua de um paciente de 18 anos de idade. **Relato de Caso:** Paciente foi encaminhado para Clínica Escola Odontológica da UFCG, e inicialmente, foi realizada a anamnese, e coletados os dados do paciente, juntamente com o histórico de evolução da lesão e feita a coleta de dados clínicos. Observou-se que o paciente era jovem, 18 anos de idade, do sexo feminino, melanoderma, com uma tumefação única no dorso da língua, medindo 2cm de tamanho, de sintomatologia dolorosa, base sésil e crescimento rápido. Em seguida foi efetuada a biópsia excisional da lesão. **Conclusão:** Após a biópsia excisional, a análise microscópica revelou uma grande proliferação, porém mal demarcada, de células eosinofílicas e poligonais, apresentando núcleos pequenos e centralmente escurecidos, com abundante citoplasma granular. Estas células estão intimamente associadas com o músculo esquelético. A avaliação imuno-histoquímica mostrou uma intensa reação à proteína S100 nas células tumorais, permitindo o estabelecimento do diagnóstico de Tumor de Células Granulares. Após um ano de acompanhamento clínico, não houve a identificação de recidivas.

Descritores: Tumor de Células Granulares. Jovem. Imuno-Histoquímica.

Área temática: 7.1 – Estomatologia.

PG50

Verificação da eficácia de diferentes agentes desinfetantes de próteses dentárias no controle da estomatite protética.

Jefferson Lucas Mendes; Manoel Pereira de Lima; Milena Thays Mathias dos Santos; Mariana Cardoso Araújo; Francilíia Alves Rodrigues; Joyce Karoline Neves Azevedo; Smyrna Luiza Ximenes de Souza*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

jefflucasmendes@gmail.com

Introdução: a candidose bucal é uma infecção fúngica comum, quase sempre associada ao uso de próteses removíveis, levando a uma condição inflamatória da mucosa chamada estomatite protética (EP). O uso de substâncias desinfetantes para o tratamento da EP demonstra efetividade, mas em curto período de tempo e com ação prejudicada pelo constante fluxo salivar. **Objetivo:** verificar os principais agentes desinfetantes capazes de inibir ou eliminar cepas de *Cândida albicans* em pacientes portadores de EP através de uma revisão de literatura, na qual foram selecionados 58 artigos publicados em inglês no banco de dados online PubMed e Lilacs com descritores "complete denture", "denture stomatitis", "albicans candida", "sodium hypochlorite", "sodium bicarbonate" e "chlorhexidine" entre o período de 2014 a 2019. **Revisão:** foi notória a eficácia do hipoclorito de sódio em diferentes concentrações, variando de 0,5% a 5,0%, como agente desinfetante de próteses dentárias em indivíduos com EP. O gluconato de clorexidina, associado ou não a ação mecânica, também demonstrou efeito potencial na redução da carga microbiana presente na superfície da prótese. Em contrapartida, o bicarbonato de sódio e o extrato etanólico não foram eficazes para este fim, sendo sugestivo que suas ações se limitam às características estruturais da prótese ou simplesmente às concentrações utilizadas nos estudos. **Conclusão:** a utilização de hipoclorito de sódio e gluconato de clorexina, em diferentes concentrações, demonstrou eficácia significativa como agentes desinfetantes de próteses dentárias em pacientes com EP.

Descritores: Estomatite sob Prótese. Candidíase Bucal. Terapêutica.

Área Temática: 7.1 – Estomatologia.

PG52

Remoção cirúrgica de variz trombosada em lábio com laser de diodo de alta potência: relato de dois casos clínicos

Gustavo Araújo de Freitas; Jozinete Vieira Pereira; Robéria Queiroz de Figueiredo; Pollianna Muniz Alves; Tiago João da Silva Filho; Daliana Queiroga de Castro Gomes*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

gustavovftr@gmail.com

Introdução: A Variz Trombosada (VT) é uma lesão vascular benigna, geralmente assintomática; caracterizada clinicamente como pápula ou nódulo arroxeados; mais comum em adultos e idosos. As possibilidades de terapia para esta lesão são escleroterapia, corticoesteróides sistêmicos, embolização, crioterapia e cirurgia a laser de alta potência. **Objetivo:** Relatar dois casos clínicos de remoção cirúrgica de variz trombosada com laser de diodo de alta potência. **Relato de caso:** Pacientes de 19 anos e 51 anos de idade, sexo masculino e feminino, respectivamente, foram atendidos com queixa de lesão arroxeadas em lábio. Ao exame físico intraoral, identificaram-se lesões nodulares, de consistência mole, medindo, aproximadamente 1,5 e 1,0 cm; sem sintomatologia dolorosa e com ausência de isquemia após vitropressão. Dado o diagnóstico clínico de lesão vascular, realizou-se remoção cirúrgica com laser de diodo de alta potência (1.500nW; 808nm; modo contínuo), sob anestesia local. Diante do diagnóstico histopatológico de VT, optou-se pelo acompanhamento dos pacientes, estando os mesmos em preservação há mais de 30 dias, sem recidiva das lesões. **Conclusão:** A remoção de lesões vasculares com laser de diodo de alta potência é considerada um método alternativo eficaz, visto que o manejo cirúrgico garante efeito hemostático; promove redução da dor e edema; minimiza os danos aos tecidos adjacentes e esteriliza o campo operatório.

Descritores: Doenças Vasculares. Mucosa bucal. Laser.

Área temática: 7.1 – Estomatologia.



PG53

Cirurgia bariátrica: correlações clínicas e manejo de pacientes gastroplastizados no contexto odontológico

Dayannara Alípio da Silva Lima; Joyce Karoline Neves Azevedo; Aline de Azevedo Oliveira; Genézio Gonçalves de Albuquerque Costa Neto; Anna Clara Gomes de Araújo; Thayanne Stefeny Pinheiro de Sousa; Nívea Maria Nery Gregório; Gustavo Gomes Agripino*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
dayannara.alipio@gmail.com

Introdução: A obesidade é uma doença crônica reconhecida como uma epidemia global associada a problemas, como: complicações cardiovasculares, respiratórias e mudanças de cunho social. Na última década, a prevalência da obesidade aumentou e a cirurgia bariátrica surge como uma modalidade terapêutica eficaz no controle das comorbidades. Entretanto, as alterações podem ser acompanhadas de efeitos negativos para a cavidade oral. **Objetivo:** Evidenciar, por meio de uma revisão de literatura, as alterações que ocorrem na saúde oral, bem como o manejo desses pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. **Revisão:** Uma considerável parcela dos pacientes gastroplastizados apresenta episódios recorrentes de vômitos e refluxo gastroesofágico, propiciando o contato direto dos ácidos, advindos do processo de digestão, com os dentes, o que leva à perda de estrutura dentária, refletindo em ocorrências de hipersensibilidade dentinária. Ademais, a realização da cirurgia bariátrica pode predispor os indivíduos à doença periodontal. Para a abordagem odontológica e bom acompanhamento desses pacientes, é essencial levar em consideração os efeitos colaterais; com abordagem multidisciplinar e atuação preventiva no sentido de evitar os danos. **Conclusão:** A literatura científica carece de mais estudos para analisar a correlação desse procedimento com as possíveis alterações orais, entretanto as afecções orais mais prevalentes entre esses pacientes são: cárie/erosão, hipersensibilidade dentinária e doenças periodontais, sendo necessária uma abordagem odontológica multidisciplinar no manejo desses pacientes.

Descritores: Saúde Bucal. Cirurgia Bariátrica. Erosão Dentária.
Área temática: 7.1 – Estomatologia.

PG55

Uso do laser cirúrgico no tratamento de Granuloma Piogênico em lábio inferior– Relato de caso

Gabriel Toscano Viana; Tanisa Carla Toscano Viana; Jozinete Vieira Pereira; Robéria Lúcia de Queiroz Figueiredo; Tiago João da Silva Filho; Luan Éverton Galdino Barnabé; Daliana Queiroga de Castro Gomes*.

União de Ensino Superior de Campina Grande Faculdades – UNESC
gabrieltoscanov@gmail.com

Introdução: O granuloma piogênico (GP) é um processo proliferativo não neoplásico caracterizado pela proliferação de células endoteliais vasculares em resposta a agentes infecciosos e traumáticos, sendo mais prevalente em mulheres e jovens. O tratamento indicado é a excisão cirúrgica da lesão, sendo o laser de alta potência um recurso que mostra vantagens frente a técnica convencional. **Objetivo:** Relatar um caso de granuloma piogênico em lábio inferior tratado com laser cirúrgico. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 36 anos de idade, se queixou de “bolinha no lábio a ± 3 meses”. Ao exame físico intra oral observou-se, na região de mucosa labial inferior, lesão nodular pediculada, com coloração esbranquiçada, consistência fibrosa, e limites bem definidos, medindo aproximadamente 2cm, sugerindo-se como hipótese diagnóstica de GP. Em seguida, realizou-se biópsia excisional com laser de alta potência (modo pulsado/2000mw), e envio da lesão para análise histopatológica, confirmando o diagnóstico de granuloma piogênico. Após 21 dias, observou-se completa cicatrização. **Conclusão:** Portanto, o uso de laser cirúrgico no tratamento do GP demonstra ser uma boa opção terapêutica, pois oferece vantagem no controle do sangramento transoperatório e recuperação pós-operatória.

Descritores: Granuloma Piogênico. Mucosa Bucal. Laser.
Área temática: 7.1 – Estomatologia.

PG54

Terapia de biofotomodulação com azul de metileno em pacientes oncológicos com mucosite grau IV: relato de caso

Lucas Felipe Santos da Costa ; Rhuan Isllan dos Santos Gonçalves; Juliana Kelly de Medeiros; Rachel Christina de Queiroz Pinheiro*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÉ
lucasfelipe_santos@hotmail.com

Introdução: O câncer está configurado como um dos problemas mundiais de saúde pública, tendo como principais tratamentos a cirurgia, a radioterapia (RT) e a quimioterapia (QT). A radioterapia de cabeça e pescoço, associada ou não à QT, causa inúmeros efeitos colaterais na cavidade oral, dentre eles, destaca-se a mucosite oral (MO), resultante de toxicidade e um dos efeitos colaterais mais comuns de tratamento antineoplásico, estando associado ao aumento de morbidade e mortalidade do paciente. **Objetivo:** O presente relato busca demonstrar a eficácia da ação da terapia fotodinâmica (TFD) em paciente oncológico de um hospital de referência no atendimento de câncer do estado da Paraíba, portadores de MO. **Relato de Caso:** foi utilizado o corante Azul de metileno na concentração de 0,01% e laser vermelho (660nm, 100mW, 0.6/cm², 6s). Foi empregado o Laser vermelho semiconductor (GaAlAs e InGaALP), com energia total de 6J, por 6 segundos numa distância de 1cm por ponto em toda extensão da mucosa, com a ponta do spot a 1mm de altura da mucosa, foi feita uma emissão contínua do laser, com o modo de operação pontual. Neste caso, pudemos observar o impacto do tratamento, após seis sessões, na redução da dor, melhora da aparência, assim como da função no paciente que apresentava MO grau IV. **Conclusão:** Com base nos resultados conclui-se que a terapia de fotobiomodulação com laser vermelho e azul de metileno pode ser utilizada como estratégia terapêutica para o tratamento de MO em pacientes oncológicos em tratamento antineoplásico, sendo mais eficaz em lesões pontuais.

Descritores: Mucosite Oral. Terapia Fotodinâmica. Terapia com Luz de Baixa Intensidade.
Área temática: 7.1 – Estomatologia.

PG56

Síndrome de Sjogren: uma revisão de literatura

Maria Gleicy Vieira Furtunato; Dayanne Regina Barros de Lima Silva; Hayully da Silva Barros; João Lucas de Araújo Macêdo; Josenildo Silva Iira; Maksueny Alves dos Santos; Vanessa Ferreira Leite Dias; Laís Guedes Alcoforado de Carvalho*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP
gleicy_lovemissions@hotmail.com

Introdução: A síndrome de Sjogren é uma alteração inflamatória crônica, autoimune, que é caracterizada por uma infiltração de linfócitos nas glândulas exócrinas. Podendo afetar as glândulas salivares, do trato respiratório, gastrointestinal, urogenital e sudoríparas, além do pâncreas. Trazendo repercussões clínicas importantes, tais como a xerostomia e xerofthalmia. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura buscando descrever as manifestações bucais mais prevalentes em portadores de Síndrome de Sjogren, sua etiologia, formas de diagnóstico e tratamento. **Revisão:** A patogênese ainda é desconhecida embora exista evidência da influência genética no desenvolvimento da doença. A principal manifestação bucal é a xerostomia e o ardor provocado pela secura, podendo gerar desconfortos durante a fala, mastigação e deglutição dos alimentos. Devido a redução do fluxo salivar, há um aumento do índice de cárie, e à doença periodontal. A mucosa oral pode se apresentar avermelhada e atrófica, o que ocorre devido um aumento da prevalência de candidose oral, normalmente na forma eritematosa, envolvendo palato e comissura labial. **Conclusão:** Sabe-se que a Síndrome de Sjogren ainda não possui uma cura definitiva, mas o diagnóstico e intervenções precoces podem melhorar o prognóstico consideravelmente. O tratamento depende diretamente dos sintomas e da gravidade do quadro do paciente. Uma vez que, a melhora do processo inflamatório se dá pelo acompanhamento médico, medicações e medidas paliativas.

Descritores: Síndrome de Sjogren. Manifestações Bucais. Odontologia.
Área temática: 7.1 – Estomatologia.



PG57

A influência do tabagismo na saúde bucal e suas consequências no desenvolvimento de neoplasias orais

Brenno Anderson Santiago Dias; Matheus Andrade Rodrigues; Mayara Medeiros Lima de Oliveira; Annyelle Anastácio Cordeiro; Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo; Pierre Andrade Pereira de Oliveira; Smyrna Luiza Ximenes de Souza*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
brennoanderson12@hotmail.com

Introdução: O tabagismo está relacionado à prática do consumo de produtos como o cigarro, que possuem em sua composição química a nicotina que é o principal princípio ativo contido no tabaco e que ocasiona vários tipos de doenças como, por exemplo, o câncer bucal.

Objetivo: Apresentar as consequências do consumo do tabaco e suas influências no desenvolvimento de neoplasias orais. **Revisão:** As neoplasias orais ocorrem com maior incidência na mucosa da bochecha, na língua e no assoalho da boca. Todo fumante que notar a presença de algum tipo de lesão, especialmente nestas áreas, deve procurar auxílio o mais depressa possível. O consumo do cigarro se torna um fator de risco para a formação de neoplasias na cavidade oral. Pode-se afirmar que o uso do tabaco representa o principal fator de risco da patologia. Dependendo do local e extensão do tumor primário e do status dos linfonodos cervicais, o tratamento do câncer da cavidade bucal pode ser cirúrgico, radioterápico, ou uma combinação de ambos. A cirurgia para ressecção dos tumores primários deve incluir sempre toda a lesão tumoral e uma margem de tecido livre de tumor em todas as dimensões. **Conclusão:** É notório que o tabagismo interfere tanto na qualidade de vida das pessoas quanto na longevidade. Estima-se que 90% dos indivíduos diagnosticadas com câncer de boca eram fumantes.

Descritores: Neoplasias bucais. Tabagismo. Odontologia.
Área temática: 7.1 – Estomatologia.

PG58

Novas tecnologias no diagnóstico de câncer oral e desordens potencialmente malignas

Aline de Azevedo Oliveira; Dayannara Alípio da Silva Lima; Isabelle Pessoa da Rocha Araújo; Thyanne Stefeny Pinheiro de Sousa; Andreza Mirelly de Queiroz; Genézio Gonçalves de Albuquerque Costa Neto; Raiane de Souza Barros; Manuel Antonio Gordon Nuñez*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
allynneazevedo281@gmail.com

Introdução: Existe um grande número de lesões que afetam a cavidade oral, e estas podem manifestar-se de várias formas. Para o reconhecimento e o diagnóstico das lesões orais mais comuns, é de extrema importância a história clínica e um exame físico completo da cavidade oral. Têm-se observado diferentes formas de diagnóstico, visando a identificação precoce e controle de doenças bucais.

Objetivo: este trabalho objetiva apresentar uma análise de literatura sobre técnicas modernas auxiliares no diagnóstico de desordens potencialmente malignas (DPM) e câncer oral. **Revisão:** A maioria das tecnologias disponíveis auxiliam ao clínico na detecção de lesões suspeitas de câncer oral, determinar de margens cirúrgicas e maior efetividade do manejo de lesões, incluindo a redução de necessidades de biópsia e detecção de desordens potencialmente malignas ou neoplasias propriamente ditas em estágio inicial, no entanto, a biópsia e a análise histopatológica ainda constituem as técnicas mais confiáveis no diagnóstico de lesões orais. **Conclusão:** Existe um grande número de lesões que afetam a cavidade oral, e estas podem manifestar-se de várias formas. Para o reconhecimento e o diagnóstico das lesões orais mais comuns, é de extrema importância a história clínica e um exame físico completo da cavidade oral. A detecção e o diagnóstico da neoplasia oral tradicionalmente dependem muito da experiência clínica do examinador e de sua capacidade de reconhecer alterações morfológicas frequentemente sutis.

Descritores: Manifestações Bucais. Tecnologia em Saúde. Terapia Combinada.
Área temática: 7.3 – Patologia Oral.

PG59

Ceratocisto odontogênico: um relato de caso clínico

Jefferson Lucas Mendes; Manoel Pereira de Lima; George João Ferreira do Nascimento; Hugo Costa Neto; Leorik Pereira da Silva*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
jefflucasmendes@gmail.com

Objetivo: descrever um caso clínico sobre ceratocisto odontogênico em mandíbula e discutir suas características diagnósticas e terapêuticas. **Relato de caso:** paciente do sexo masculino, 54 anos, feoderma, compareceu ao serviço público para atendimento odontológico de rotina. No exame intraoral não foi observado alterações de cor, forma ou consistência. Como exame complementar, foi solicitado radiografia panorâmica para melhor avaliação das estruturas ósseas, onde foi possível observar a presença de uma lesão radiolúcida multilobular, com limites bem definidos, localizada em região de ângulo e ramo mandibular direito. Diante disso, a principal hipótese diagnóstica foi de ameloblastoma. Realizou-se uma biópsia incisional e os espécimes foram enviados para análise histopatológica. A peça microscópica evidenciou a presença de fragmentos de lesão cística constituída por uma cápsula de tecido conjuntivo fibroso e o revestimento epitelial era formado por uma camada uniforme de epitélio escamoso estratificado com seis a oito células de espessura, sendo a camada basal disposta em paliçada. A junção do epitélio com o tecido conjuntivo mostrava-se plana e a superfície luminal possuía células paracaterinizadas de aparência corrugada. O diagnóstico final foi de ceratocisto odontogênico e o tratamento inicial foi enucleação seguida de osteotomia e solução de Carnoy. **Conclusão:** Apesar do aspecto radiográfico sugerir um provável diagnóstico, a biópsia incisional realizada previamente ao tratamento definitivo sempre conduz ao diagnóstico e terapêutica adequada, pois, as lesões osteolíticas dos ossos gnáticos possuem características clínicas e imaginológicas que muitas vezes se sobrepõem.

Descritores: Cistos ósseos. Patologia Bucal. Diagnóstico.
Área temática: 7.3 – Patologia Oral.

PG60

Etiopatogênese da erosão dentária: uma revisão de literatura

Matheus Vinicius Amorim Lima; Erika Thaís Cruz da Silva; Gabriele Ribeiro de Oliveira; Anna Clara Gomes de Araújo; Yasmin Guimarães Serra; Marcelo Gadelha Vasconcelos; Rodrigo Gadelha Vasconcelos*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
matheusamoriml@hotmail.com

Introdução: a erosão dentária pode ser caracterizada por uma lesão com perda irreversível e crônica das estruturas dentais mineralizadas dissolvidas por ácidos de origem não-bacteriana. **Objetivo:** descrever, por meio de uma revisão de literatura, os principais fatores etiológicos e como eles atuam na progressão das lesões de erosão dentária. **Revisão:** os ácidos de origem não-bacteriana responsáveis por originar as erosões dentárias podem ser de origem intrínsecas ou extrínsecas. Dentre os fatores extrínsecos podemos destacar como principal a dieta. Já os fatores intrínsecos podemos relacionar, essencialmente, aos ácidos de origem endógena tendo como principal causa o contato com o ácido clorídrico de origem estomacal. A ação desses ácidos na destruição da superfície dentária acontece através dos íons hidrogênio, estes, atuam combinando-se com os íons presentes na região e levam ao desprendimento dos mesmos da superfície dentária. **Conclusão:** a forma como o esmalte reage aos ataques ácidos pode diferir da dentina em alguns aspectos. Entender a etiopatogenia é fundamental para que seja direcionado a um adequado diagnóstico e tratamento das lesões.

Descritores: Erosão dentária. Desgaste dentário. Etiologia.
Área temática: 7.3 – Patologia Oral.

PG61

Mioepitelioma em palato: relato de caso

Natália Cristina Feitoza; Walleria Medeiros da Silva; Cyntia Helena Pereira de Carvalho; Bárbara Vanessa de Brito Monteiro; Keila Martha Amorim Barroso; George João Ferreira do Nascimento*.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
natalia_feitoza@live.com

Introdução: O mioepitelioma é uma neoplasia benigna rara de tecidos moles, que afeta glândulas salivares, tem origem a partir de células mioepiteliais. A predileção do tumor, quando afeta glândulas maiores, é a glândula parótida, porém quando afeta glândulas menores, a predileção é pelas glândulas da região do palato, tal lesão mostra variado padrão de crescimento morfológico, podendo ser sólido, mixóide ou reticular, com diferenciação mioepitelial, não exibe componente ductal. **Objetivo:** o presente trabalho visa relatar um caso clínico de um paciente com mioepitelioma na região posterior do palato duro. **Relato de caso:** paciente melanoderma, 52 anos de idade, ex-fumante, foi encaminhado à Clínica Escola de Odontologia da UFCG apresentando sintomatologia dolorosa e aumento de volume na região do palato duro, no exame clínico foi constatado um aumento de volume com consistência endurecida e coloração normal da mucosa, com implantação sésil e características semelhantes ao adenoma pleomórfico. O tratamento de escolha foi à biopsia excisional, fixada ao formaldeído a 10% e encaminhado para análise histopatológica. **Conclusão:** Nos cortes histológicos, verificou a presença de fragmentos de neoplasia benigna de origem glandular composta por numerosas células mioepiteliais de morfologia variável em um estroma variando de mixóide a fibroso sendo diagnosticado como mioepitelioma. Com isso, embora seja uma neoplasia benigna rara, pode ser encontrada em avaliações clínicas de rotina, sendo importante o cirurgião dentista ficar atento e realizar inspeção cuidadosa no exame físico extrabucal e intrabucal, pois é essencial o diagnóstico precoce dessas lesões para um melhor prognóstico.

Descritores: Mioepitelioma. Neoplasia benigna. Palato duro.
Área temática: 7.3 – Patologia Oral.

PG63

Perspectivas atuais da Odontologia Hospitalar

Manoelly Anyelle Pessoa Dias Dantas; Rodolfo Freitas Dantas; João Lucas de Araújo Macedo; Erika Lira de Oliveira; Glória Maria Pimenta Cabral*.

Instituição de Ensino Superior da Paraíba – IESP
manoelly.pessoa@hotmail.com

Introdução: A inserção do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar não era uma realidade. A partir da sua entrada e dos estudos consequentes a respeito dos resultados e importância da sua atuação, isto vem mudando. Cresce o conceito de trabalho multidisciplinar e são muitos os resultados positivos obtidos. Pacientes acamados apresentam dificuldade na higienização, participando, o cirurgião dentista tanto na promoção como na prevenção em saúde bucal. Há também as interações medicamentosas e patológicas que acometem o sistema estomatognático em sua totalidade. É desafio atuar em hospitais, pois faz com que os dentistas saiam de sua zona de conforto onde comumente atuam e alarguem seus conhecimentos. **Objetivo:** firmar a importância da atuação do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, explanando a positividade na sua atuação ante problemas sistêmicos, melhores prognósticos, como também ofertando qualidade de vida a pacientes que recebem cuidados paliativos. **Revisão:** Pacientes internados necessitam de um atendimento multidisciplinar, potencializando a qualidade de vida e aumentando suas chances de cura. Fatores como a complexidade do biófilme bucal, as manifestações orais de pacientes oncológicos, o controle de infecção, a possibilidade em potencializar doenças cardíacas, são marcadores importantes que apontam a necessidade do atendimento hospitalar pelo cirurgião dentista. **Conclusão:** É indisputável a importância do atendimento hospitalar pelo cirurgião-dentista. Aumenta-se a qualidade de vida, combate-se infecções sistêmicas que podem levar a morte, oferta-se um atendimento holístico ao paciente comprometido e cuidados paliativos.

Descritores: Unidade Hospitalar de Odontologia. Manifestações Oraís. Assistência Odontológica.
Área temática: 7.3 – Patologia Oral.

PG62

Remoção de tumor misto com paciente não colaborador: a importância da odontologia hospitalar

Manoelly Anyelle Pessoa Dias Dantas; Glória Maria Pimenta Cabral; Erika Lira de Oliveira; Rodolfo Freitas Dantas*.

Instituição de Ensino Superior da Paraíba – IESP
manoelly.pessoa@hotmail.com

Introdução: odontoma é o tipo mais comum de tumor odontogênico, sendo definido como uma malformação benigna, em que as células alcançam completa diferenciação, atingindo o estágio, no qual todos os tecidos dentais estão representados. Apresenta relação com dentes inclusos e sua etiopatogenia é desconhecida. Classificam-se em complexo e composto de acordo com suas características histomorfológicas. Normalmente são assintomáticos e diagnosticados através de exames radiográficos de rotina por estarem associados à falta de erupção de um dente permanente. Os odontomas representam tumores odontogênicos relativamente frequentes entre os diversos tumores originados a partir de remanescentes teciduais da odontogênese. Por estarem normalmente associados às fases do desenvolvimento dos dentes, ocorrem normalmente em indivíduos jovens, podendo, por vezes, estarem relacionados com alterações da cronologia de erupção ou ausência de erupção de um dente, resultante da impactação dos mesmos pela massa tumoral mineralizada. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de odontoma composto, de um paciente de 10 anos de idade não cooperador. **Relato de caso:** A lesão estava relacionada com a retenção dentária de um elemento dentário 21, sendo realizado o procedimento em ambiente hospitalar sob anestesia geral. Foi feita a anestesia local infiltrativa e a remoção da patologia não apresentando nenhuma complicação pós-operatória. **Conclusão:** A abordagem multidisciplinar é uma conduta frequente em ambiente hospitalar, gerando uma resolução terapêutica mais humanizada para o paciente, resultando em um tratamento eficaz e um prognóstico favorável.

Descritores: Tumores Odontogênicos. Unidade Hospitalar de Odontologia. Anormalidades dentárias.
Área temática: 7.3 – Patologia Oral.

PG64

Fissuras lábio palatais associadas às anomalias dentárias

Moisés Jerison Bento de Oliveira; Dayanne Regina Barros de Lima Silva, José Ivo Antero Júnior, Erika Lira Oliveira*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP
moisesjerison@gmail.com

Introdução: Considerada anomalia do desenvolvimento embrionário as fissuras lábio palatais também tem um cunho genético e ambiental, fenôtipo que altera a anatomia e funções essenciais do portador. Essa condição indica a especificação multifatorial que o indivíduo é acometido. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é identificar os tipos de fissuras mais frequentes junto com as possíveis alterações dos elementos dentários que estão envolvidos na anomalia gerando uma série de transtornos ao portador. **Revisão:** observou-se que os fatores genéticos incluem as anormalidades genéticas ou cromossômicas e os ambientais são todos os teratógenos, e agem durante o período gestacional. As anomalias dentárias são diferenciadas por meio de número, tamanho, forma, desenvolvimento e erupção, e a sua intensidade parece depender da severidade da fissura. Embora apareçam na dentição decídua, prevalecem na dentição permanente. Na maxila sua incidência é maior do que na mandíbula. A anodontia é a anomalia dentária mais frequentemente observada em pacientes com fissuras de lábio e palato, afetando principalmente o incisivo lateral do lado da fissura. **Conclusão:** A compreensão das manifestações clínicas junto às alterações causadas pelas fissuras lábio palatais possibilita um plano de tratamento adequado para cada indivíduo, como também um diagnóstico preciso para se ter a maior disponibilidade de tratamento por um menor tempo, além disso, auxiliar na recuperação das funções e a eficácia do resultado desejado, considerando também as vantagens e desvantagens do tratamento tendo como ponto primordial devolver à estética, fonética e mastigação do paciente.

Descritores: Fissura labial. Fenda palatina. Anomalia dentária.
Área Temática: 7.3 – Patologia oral.



PG65

Efeito clínico da terapia fotodinâmica no tratamento de abscessos periodontais: Relato de caso

Maria Eduarda Nóbrega Limeira; Glaucia Germana Dias Chagas; Isabelle Belizário de Lucena; Nivea Maria Nery Gregório; Flaviana Laís Pereira dos Santos; Keila Cristina Raposo Lucena*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
dudalimeira@hotmail.com

Objetivo: diagnosticar e tratar de forma a apresentar os benefícios oferecidos pela terapia fotodinâmica. **Relato de caso:** paciente sexo feminino, 66 anos, submetida à quimioterapia nos últimos 6 meses para tratamento de câncer de mama, usuária de próteses fixa e removível, compareceu à consulta odontológica apresentando o seguinte quadro clínico: dor, edema gengival e sensibilidade a percussão. Ao exame clínico periodontal, foi detectada a presença de abscesso periodontal no elemento 13 com profundidade de sondagem de 12mm na face mesial e 10mm na face distal. A conduta terapêutica adotada neste caso foi a terapia fotodinâmica (PDT). Utilizou-se como fotossensibilizador o azul de metileno (0,01%) da Chimiolux (DMC) que, associado ao laser de comprimento de onda vermelho, tem como objetivo liberar radicais livres, proporcionando efeito bactericida em bolsas periodontais. O tempo de pré-irradiação com o azul de metileno foi de 5 minutos. Posteriormente foi realizada uma irradiação com laser vermelho (DIOLO – 660nm) com 3J por sítio afetado. Após 7 dias da aplicação do PDT observou-se significativa diminuição na profundidade de sondagem: face mesial e distal com 5mm. **Conclusão:** É imprescindível que seja realizado o correto diagnóstico para que se possa proceder com a PDT sendo necessário o entendimento quanto à irradiação e concentrações. Sendo assim foi possível observar a eficácia da PDT neste caso, dispensando uso de antibiótico sistêmico.

Descritores: Periodontia. Abscesso. Terapia Fotodinâmica.

Área temática 8: 8.1 – Periodontia.

PG67

Frenectomia labial superior pela técnica de Archer modificada: relato de caso

Mariana Cardoso Araújo; Manoel Pereira de Lima; Jefferson Lucas Mendes; Ítalo de Macedo Bernardino; Raimundo Euzébio da Costa Neto; Ruth Venâncio Fernandes Dantas; Brunna Rodrigues Grisi; Ivalter José Ferreira*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
maricardosdt@gmail.com

Introdução: a inserção anormal do freio labial pode limitar movimentos labiais, dificultar a escovação, favorecer o surgimento de diastema interincisal. A frenectomia labial é, na maioria das vezes, o tratamento de escolha para essa condição. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho é relatar a intervenção cirúrgica por frenectomia pela técnica de Archer modificada. **Relato de Caso:** paciente do sexo feminino, melanoderma, 21 anos de idade, compareceu à clínica odontológica da Universidade Estadual da Paraíba queixando-se do espaço entre os incisivos centrais, que interferia na estética e na fonação. A técnica de frenectomia escolhida foi a de Archer modificada. Após antisepsia intraoral e anestesia infiltrativa da região de fundo de sulco vestibular e papila palatina do forame com lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000, realizou-se incisões perpendiculares tangenciando o freio, preservando a papila interdental. Com auxílio de uma pinça hemostática curva realizou-se o pinçamento simples, posicionando o instrumental na bisetriz do freio onde, em seguida, foi realizada incisões contornando o instrumento sob irrigação constante. Por fim, foi realizado o descolamento e remoção das fibras aderidas ao osso para liberar a inserção do freio. O tecido foi divulsionado e suturado em pontos simples com fio de seda, removidos sete dias após a cirurgia. Para controle da dor pós-operatória foi prescrito dipirona sódica 500mg, com intervalo de seis horas entre as doses, por um dia ou em caso de persistência da sintomatologia dolorosa. **Conclusão:** o tratamento foi eficaz, não houve edema pós-operatório e a paciente foi encaminhada para o tratamento ortodôntico para fechamento do diastema.

Descritores: Freio Labial. Periodontia. Odontologia.

Área temática: 8.1 – Periodontia.

PG66

A influência da ansiedade e do estresse na progressão da doença periodontal – Revisão de literatura

Francília Alves Rodrigues; Jessica Jordana Oliveira de Moraes; Manoel Pereira de Lima; Ítalo de Macedo Bernardino; Ivalter José Ferreira*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
francilialves21@gmail.com

Introdução: As doenças periodontais manifestam-se dependendo dos hábitos de higiene, fatores predisponentes, fatores sistêmicos de risco e respostas imunológicas do portador da doença. Alguns estudos mostram uma possível relação entre as doenças periodontais, estresse ou efeitos negativos da vida. **Objetivo:** Analisar a relação das doenças periodontais ao estresse a ansiedade através de uma revisão de literatura. Foram pesquisados 10 artigos publicados entre anos de 2010 e 2019, em português e inglês, em bancos de dados *online* como Google acadêmico e Pubmed com os descritores "estresse", "ansiedade" e "doença periodontal". **Revisão:** Indivíduos com quadros depressivos ou submetidos a emoções estressantes podem apresentar respostas imunológicas alteradas, levando a probabilidade do surgimento a várias doenças como as doenças periodontais. Houve associação entre os quadros de estresse e a resposta imunológica do paciente, predispondo ao desenvolvimento da doença periodontal. Isso se deve a diminuição da imunoglobulina-A (IgA) provocando destruição tecidual por produtos bacterianos, mediada por meio de citocinas liberadas por células do sistema imune ativadas levando a um desequilíbrio na relação parasita-hospedeiro. **Conclusão:** Observa-se que a influência do estresse e da ansiedade nos indivíduos estão relacionados a função imune. Logo, é importante considerar o estado emocional dos portadores assim como analisar sinais que identifiquem tais condições levando a um melhor tratamento com atuação interdisciplinar.

Descritores: Estresse Emocional. Ansiedade. Doença periodontal.

Área temática 8: 8.1 – Periodontia.

PG68

Frenotomia labial superior por indicação ortodôntica: relato de caso clínico

Leonardo Hammy Falcão; Rosifrance Vidal de Oliveira Santos; Ítalo Cardoso dos Santos*.

Faculdade Integrada de Patos – FIP
leohammy@gmail.com

Introdução: frenectomia é um método cirúrgico que visa à remoção do freio labial. O freio é uma estrutura anatômica presente na linha de epitélio pavimentoso estratificado queratinizado na porção vestibular, além de tecido conjuntivo frouxo altamente vascularizado. A sua função é impedir a excessiva exposição da mucosa gengival. **Objetivo:** correção da inserção do freio labial superior com finalidade de fechamento de diastema inter-incisivos. **Relato de caso:** paciente F., 38 anos, gênero feminino, foi encaminhada por indicação ortodôntica para correção do freio labial superior com finalidade de fechamento de diastema inter-incisivos. Após bloqueio anestésico, foi realizada inicialmente, com o lábio tracionado, uma incisão rente ao rebordo até o limite entre a gengiva inserida e a mucosa alveolar, em seguida, a incisão é estendida até a região de inserção palatina com formato triangular. As fibras são desinseridas com o auxílio de cureta e os tecidos da mucosa são divulsionados com tesoura para facilitar a aproximação das bordas da ferida. Sutures em pontos simples isolados com fio de seda 4-0 são realizadas garantindo hemostasia. Foi realizado pós-operatório de 30 dias. **Conclusão:** diante do caso clínico, é importante ressaltar que tal procedimento cirúrgico é de extrema valia para a devida correção no diastema inter-incisivos da paciente citada. Ora, o referido fechamento visa até mesmo o aumento da autoestima, uma vez que favorece a estética do sorriso e a harmonia do conjunto dento facial.

Descritores: Freio Labial. Ortodontia. Periodontia.

Área temática: 8.1 – Periodontia.



PG69

Impacto das doenças periodontais na qualidade de vida – Revisão de literatura

Tácia do Nascimento Lima; Camila Maria Belarmino dos Santos; Julia Cardoso do Nascimento; Mariana Cardoso de Araújo; Gabriele Ribeiro de Oliveira; Mirelly Vieira dos Santos; Rayssa Emelly Alves de Lacerda; Ivalter José Ferreira*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
taciadonascimento@gmail.com

Introdução: A doença periodontal é uma patologia inflamatória crônica, de origem infecciosa, que atinge os tecidos de suporte e proteção dos elementos dentários. **Objetivo:** Explanar as alterações e impactos na qualidade de vida causados pelas más condições periodontais. **Revisão:** A doença periodontal é caracterizada pela inflamação e destruição dos tecidos de proteção (gengiva) e suporte (osso alveolar, cimento radicular e ligamento periodontal) dos dentes. A sua principal causa é a má higiene bucal associada à resposta inflamatória exacerbada. A higienização bucal inadequada favorece o acúmulo do biofilme dentário. O biofilme pode provocar a inflamação da gengiva (a gengivite em si), que, se não tratada, poderá evoluir para periodontite levando às perdas dentárias. A qualidade de vida é baseada no bem-estar físico, psicológico, mental e emocional das pessoas e é um fator de importância na determinação das doenças crônicas. A doença periodontal é altamente prevalente e interfere na qualidade de vida das pessoas em aspectos como a nutrição, como na função mastigatória, na aparência e relações interpessoais. **Conclusão:** Pode-se concluir que a doença periodontal causa um impacto considerável na qualidade de vida dos seus portadores.

Descritores: Doença Periodontal. Biofilme. Qualidade de vida.
Área temática: 8.1 – Periodontia.

PG70

TRABALHO NÃO
APRESENTADO

PG71

O uso do laser como coadjuvante no tratamento de doenças periodontais: uma revisão da literatura

Chiara Cristina Diógenes; Illan Hadson Lucas Lima; Julia Cardoso do Nascimento; Gabriele Ribeiro de Oliveira; Priscilla Dantas Soares; Ivalter José Ferreira; Ítalo de Macedo Bernardino*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
chiaracristinadgns@gmail.com

Introdução: a terapia com laser de baixa intensidade é um método não invasivo que reduz a inflamação e a dor durante a cicatrização de feridas. A sua utilização está centrada no princípio da bioestimulação e no efeito de biomodulação, sendo capaz de modificar atividades celulares. **Objetivo:** analisar a forma que essa terapia pode agir como coadjuvante no tratamento das doenças periodontais. **Revisão:** o laser utilizado como auxiliar para recobrimento de recessão gengival baseia-se no princípio de acelerar a cicatrização que é conseguida a partir do aumento da motilidade dos queratinócitos, estimulando a epitelização precoce, aumentando a proliferação de fibroblastos e a síntese de matriz, e a neovascularização. Do mesmo modo, age aumentando a resistência à tração e a estabilidade às margens gengivais. Há um efeito favorável na periodontite crônica devido à capacidade de eliminar bactérias dos túbulos dentinários em que essas podem atuar como reservatórios para recolonização e reinfecção da bolsa periodontal. Usualmente é utilizado o laser de diodo com energia variada para as diversas finalidades. Dessa forma, verifica-se que o laser de baixa potência utilizado como coadjuvante na terapia periodontal contribui positivamente para a redução da inflamação local e cicatrização, bem como na melhora clínica em profundidade de sondagem e nível clínico da inserção. Contribui também para o alívio da dor pós-operatória em cirurgias gengivais. **Conclusão:** o uso do laser de baixa potência apresenta-se como um tratamento coadjuvante não cirúrgico eficaz em periodontite avançada.

Descritores: Terapia a Laser. Periodontia. Periodontite.
Área temática: 8.1 – Periodontia.

PG72

Dentífricos a base de carvão: avaliação das propriedades abrasivas e sua eficácia no clareamento dental

Arthur Araújo Galvão; Tallys da Rocha Borges Leal; Camila Maria Belarmino dos Santos; Tauany Maria da Rocha Borges Leal; Ivalter José Ferreira; Adriel Geyvison Pascoal de Carvalho Lyra; Henrique Souto Vieira; Ítalo de Macedo Bernardino*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
arthur.araujo.galvao@gmail.com

Introdução: a área da estética vem crescendo a passos largos dentro da Odontologia, com isso há uma busca incessante por um sorriso cada vez mais branco, intensificando a busca por alternativas clareadoras entre elas, o carvão ativado. **Objetivo:** avaliar as evidências científicas atuais acerca da eficácia do uso de cremes dentais a base de carvão para branquear os dentes. **Revisão:** a remoção de pigmentações exógenas nas superfícies dentárias é o fator em que atuam os agentes clareadores. Com a popularização do uso de substâncias clareadoras, vem sendo produzidos dentífricos que contém esses agentes e que prometem clarear os dentes em poucas semanas. Os agentes mais utilizados nos processos clareadores são os peróxidos, que agem retirando as pigmentações por meio de reações de oxirredução, e os agentes abrasivos, como o carvão ativado, que agem retirando as pigmentações por desgaste do esmalte. O carvão ativado tem seu efeito branqueador baseado na sua capacidade de reter e adsorver cromóforos, porém, é uma substância que atua por abrasão e seu uso indiscriminado pode ocasionar lesões no esmalte contribuindo assim para um efeito adverso, pois a remoção da camada de esmalte pode evidenciar a camada de dentina, fazendo com que o dente apresente uma coloração amarelada, além do possível aumento do potencial cariogênico. **Conclusão:** diante do exposto, observa-se que é escasso o acesso a artigos sobre o tema, sendo assim necessária uma maior busca por informações acerca desse material, além da maior atenção e conscientização dos cirurgiões dentistas com seus pacientes sobre o uso indiscriminado de dentífricos clareadores para evitar a abrasão e seus efeitos adversos nos dentes.

Descritores: Carvão vegetal. Dentífricos. Abrasão dentária.
Área temática: 8.1 – Periodontia.



PG73

O uso da toxina botulínica como tratamento alternativo na correção do sorriso gengival causado pela hiperatividade do lábio superior

Thayanne Stéfany Pinheiro de Sousa; Aline de Azevedo Oliveira; Anna Beatriz Brito da Silva; Dayannara Alípio da Silva Lima; Daynara Maria Freire Batista; Isabelle Pessoa da Rocha Araújo; Raiane de Souza Barros; Ítalo de Macedo Bernardino*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

thayanne.stefeny2@gmail.com

Introdução: A estética do sorriso é determinada pela proporção e arranjo corretos de três componentes: dentes, gengiva e lábios. A toxina botulínica (BTX) surge como uma alternativa mais simples e menos invasiva para o tratamento do sorriso gengival. **Objetivo:** Propõe-se discutir o uso da toxina botulínica como uma alternativa de tratamento na correção do sorriso gengival quando causado pela hiperatividade do lábio superior. **Revisão:** O sorriso mais estético é aquele em que o lábio superior repousa sobre a margem cervical dos incisivos superiores, quando na presença de 3mm ou mais de exposição gengival durante o sorriso, esse é denominado sorriso gengival. Só após o correto diagnóstico do fator etiológico causador do sorriso gengival é possível realizar um adequado plano de tratamento. Assim, o uso de toxina botulínica em casos de hiperatividade do lábio superior pode ser adotado como uma modalidade de tratamento minimamente invasivo, que pode ser adjuvante ou substituto para o procedimento cirúrgico. A toxina age impedindo a liberação de acetilcolina a partir das vesículas pré-sinápticas na junção neuromuscular, ocasionando à inibição da contração muscular, sendo a do tipo A (BTX-A) mais potente e utilizada clinicamente. Esse bloqueio é temporário com duração de três ou quatro meses. **Conclusão:** O uso da BTX na correção do sorriso gengival pela hiperatividade do lábio superior mostrou ser um tratamento minimamente invasivo, com menor morbidade e rápida recuperação do paciente, 100% reversível como principal vantagem em casos de insatisfação do procedimento pelo paciente. Contudo, a BTX não pode ser considerada curativa, mas sim uma abordagem paliativa ao problema.

Descritores: Toxinas Botulínicas tipo A. Estética. Sorriso.

Área temática: 8.1 – Periodontia.

PG75

Verniz fluoretado: aplicabilidade no controle da hipersensibilidade dentária em pacientes com retração gengival

Camila Maria Belarmino dos Santos; Gabriella Maria Belarmino dos Santos, Arthur Araújo Galvão, Tallys da Rocha Borges Leal, Paulo de Almeida Reis, Ivalter José Ferreira, Larissa Rangel Peixoto, Ítalo de Macedo Bernardino*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

camilabelarmino2009@hotmail.com

Introdução: A hipersensibilidade dentinária (HD) é uma condição dolorosa de dentes com túbulos dentinários evidentes. **Objetivo:** Descrever os benefícios da aplicação de verniz fluoretado no controle da hipersensibilidade dentária em pacientes com retração gengival. **Revisão:** A recessão gengival pode ser caracterizada como o deslocamento apical da margem gengival em relação à junção cimento esmalte com consequente exposição da superfície radicular, gerando sensibilidade dentária. O verniz fluoretado possui a propriedade de impedir o mecanismo hidrodinâmico mecanoreceptor (hipersensibilidade dentária) dos túbulos dentinários, tendo uma eficácia superior devido ao maior tempo de ação do flúor em contato com a dentina exposta, comparado ao adesivo dentinário, dessensibilizante dentinário e creme dental. O flúor tem a propriedade de remineralização, que é a reconstituição dos minerais perdidos. Os estudos mostram a eficácia do tratamento com verniz fluoretado em relação aos estímulos táteis, térmicos e evaporativos, bem como que a HD é passível de redução imediatamente após a primeira aplicação. Tendo em vista que a ausência de sintomatologia está associada à obstrução dos túbulos, acredita-se que nos estudos clínicos onde o produto mostrou-se eficaz na primeira aplicação, houve uma obstrução significativa dos túbulos dentinários. **Conclusão:** Diante da grande variedade de produtos para tratamento encontradas na literatura, observa-se maior eficácia no uso do verniz fluoretado, devido às suas propriedades de aderência ao dente, promovendo ação seladora dos túbulos dentinários associado ao flúor que remineraliza os minerais perdidos.

Descritores: Retração gengival. Flúor. Dentina.

Área temática: 8.1 – Periodontia.

PG74

A importância do diagnóstico precoce das doenças periodontais em pacientes com Diabetes Mellitus tipo II: Uma revisão de literatura

Tauany Maria da Rocha Borges Leal; Tallys da Rocha Borges Leal; Arthur Araújo Galvão; Maria Renata Alves de Araújo; Maria Andreia Feitosa Gonçalves; Anna Flávia Martins Diniz; Ivalter José Ferreira; Ítalo de Macedo Bernardino*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

tauanyleal17@gmail.com

Introdução: A Doença Periodontal (DP) é considerada a sexta maior complicação do Diabetes Mellitus (DM), constituindo um processo infecto-inflamatório responsável pela destruição dos tecidos de proteção e sustentação dos dentes. O autocuidado do paciente com DM tipo II e o constante diálogo entre o médico e cirurgião-dentista são alguns dos fatores intrínsecos para a obtenção do diagnóstico precoce das DP's. **Objetivo:** Indicar a importância do diagnóstico precoce das doenças periodontais em pacientes com diabetes mellitus tipo II, destacando os benefícios fornecidos por ele. **Revisão:** O DM é caracterizada pela hiperglicemia, que resulta da deficiência parcial ou total da produção de insulina. Entre seus diferentes tipos, o DM tipo II corresponde cerca de 95% dos casos, sendo esta a população com maior risco do desenvolvimento de DP. A DP atua de maneira mais prejudicial em pacientes com DM mal controlados, com repercussão sistêmica, alteração do quadro metabólico do organismo e conferindo a resistência insulínica. Nesse contexto, as informações acerca da doença, o autocuidado e as visitas periódicas ao consultório odontológico são fatores eminentes para o diagnóstico precoce. Ademais, o constante diálogo entre o médico e cirurgião-dentista nas unidades básicas de saúde, podem otimizar o processo de prevenção e tratamento dessa patologia. **Conclusão:** O diagnóstico precoce das DP's, em pacientes com DM tipo II, é indispensável para reduzir as complicações e aumentar as chances de sucesso da terapia, além de proporcionar uma melhor qualidade de vida ao paciente.

Descritores: Doenças Periodontais. Diabetes Mellitus. Diagnóstico precoce.

Área temática: 8.1 – Periodontia.

PG76

Efeitos terapêuticos do alho (*Allium sativum* L.) como coadjuvante no tratamento de doenças periodontais: uma revisão de literatura

Luana Laureano Galdino; Genézio Gonçalves de Albuquerque Costa Neto; Andreza Mirelly de Queiroz; Nivea Maria Nery Gregório; Paulo de Almeida Reis, Ivalter José Ferreira, Larissa Rangel Peixoto, Ítalo de Macedo Bernardino*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

luanalaureano@gmail.com

Introdução: O tratamento da doença periodontal consiste no controle do químico-mecânico do biofilme. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre as propriedades do alho como coadjuvante no tratamento de doenças periodontais. **Revisão:** A resistência dos microrganismos e os efeitos colaterais frente às terapias convencionais exigem o conhecimento e a incorporação de coadjuvantes ao tratamento clínico pelo cirurgião-dentista na doença periodontal. Neste enfoque o uso de produto natural como o alho é considerado promissor, pelas suas propriedades antibacteriana, antifúngica e antiviral. Após o alho (*Allium sativum* L.) ser cortado e triturado, a aliina presente em sua composição é convertida em alicina pela enzima alinase, sendo responsável pela ação bactericida, antifúngica e antiviral. No entanto, outros compostos do alho atuam como antioxidante e vasodilatadora. O extrato do alho mostrou um efeito bactericida sobre *S. Mutans*, além do mais inibiu a atividade proteolítica em 94,88% da protease de *P. gingivalis*. **Conclusão:** Diante desse contexto, pode-se afirmar que o extrato de alho é bastante promissor como meio auxiliar de prevenção e coadjuvante no tratamento da periodontite. Torna-se importante desenvolver pesquisas direcionadas às propriedades do alho e o conhecimento delas pelo cirurgião-dentista para a utilização terapêutica em casos de doenças periodontais.

Descritores: Periodontia. Doenças Periodontais. Alho.

Área temática: 8.1 – Periodontia.



PG77

Influência do tabagismo no tratamento e prognóstico da doença periodontal – Revisão de literatura

Julia Cardoso do Nascimento; Camila Maria Belarmino dos Santos; Mariana Cardoso de Araújo; Tácia do Nascimento Lima; Mirelly Vieira dos Santos; Gabriele Ribeiro de Oliveira; Chiara Cristina Diógenes; Ivalter José Ferreira*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
juliacardosonas@gmail.com

Introdução: A doença periodontal é uma condição patológica inflamatória e imunológica dos tecidos de proteção e sustentação dentária, podendo adquirir danos irreversíveis quando há perda de inserção óssea. **Objetivo:** Explanar as alterações e agravamentos nos tecidos periodontais causados pelo tabagismo, bem como sua implicância no tratamento e prognóstico da doença. **Revisão:** As doenças que acometem os tecidos periodontais ocorrem como consequência de reações inflamatórias e imunológicas, induzidas por microrganismos do biofilme dental, agredindo o tecido conjuntivo e o osso alveolar. Essa condição é agravada pelo hábito do tabagismo. Pacientes fumantes têm maior perda de inserção óssea resultando em mobilidade e perdas dentárias. Além disso, a resposta ao tratamento periodontal, seja ele cirúrgico ou não, apresentam resultados comprometidos pelos componentes do tabaco, reduzindo a probabilidade de sucesso no restabelecimento da saúde do periodonto. As toxinas presentes nos cigarros interferem no processo de cicatrização, também propicia efeitos vasoconstritores de forma crônica, causando efeitos citotóxicos sobre tecidos e células, afetam os fibroblastos comprometendo a produção de colágenos, além disso, provocam o aumento e alteração da microbiota patogênica. Entretanto, o tabagismo isoladamente não deve ser considerado fator etiopatogênico das doenças periodontais, sendo ele um fator modificador da doença. **Conclusão:** Diante disso, o tabagismo é um fator modificador da doença periodontal. As toxinas presentes no tabaco interferem negativamente no tratamento e prognóstico, uma vez que os efeitos sistêmicos e teciduais locais dificultam a recuperação da saúde periodontal.

Descritores: Doença periodontal. Tabagismo. Prognóstico.
Área temática: 8.1 – Periodontia.

PG79

A importância do cirurgião-dentista em âmbito hospitalar – uma revisão da literatura

Leonardo Hammy Falcão; William Alves de Melo Júnior*.

Faculdade Integrada de Patos – FIP
leoahammy@gmail.com

Introdução: A Odontologia hospitalar vem adquirindo importâncias no cenário da equipe multidisciplinar de saúde para manter a qualidade de vida dos pacientes hospitalizados que muitas vezes apresentam doenças bucais, as quais podem contribuir para o agravamento de suas condições. **Objetivo:** O objetivo foi realizar uma revisão da literatura quanto à importância do CD no atendimento hospitalar. **Revisão:** Para produção dessa revisão foi realizado uma pesquisa nas bases de dados Pubmed e Scielo, entre 2015 a 2018. Foram procurados artigos relevantes e atuais sobre o tema com palavra chave odontologia hospitalar. As palavras chaves foram nos idiomas inglês e português. Em ambiente hospitalar, o CD pode atuar como um consultor da saúde bucal e ou como prestador de serviços, tanto em nível ambulatorial quanto em regime de internação, com o objetivo de colaborar, oferecer e agregar forças a toda equipe multidisciplinar. A condição bucal altera a evolução e a saúde bucal fica comprometida pelo estresse e pelas interações medicamentosas. A odontologia hospitalar abrange ações que vão além das proporções imaginadas e atribuídas pela população, uma vez que os procedimentos realizados não dizem respeito somente às intervenções cirúrgicas. A doença periodontal pode atuar como foco de disseminação de microrganismos patogênicos com efeito sistêmico, especialmente em pessoas com a saúde comprometida. **Conclusão:** Pode-se concluir que a saúde bucal é essencial para a qualidade de vida e saúde geral de indivíduos hospitalizados. Nesse sentido, a presença do CD nos hospitais é de extrema importância visando tanto a prevenção quanto a recuperação da saúde bucal.

Descritores: Saúde Bucal. Odontologia. Unidade Hospitalar de Odontologia.
Área Temática: 9.1 – Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva.

PG78

Aspectos sócio econômicos e saúde bucal sob perspectiva ativa no SCFV: uma proposta de educação

Joyce Karoline Neves Azevedo; Manoel Pereira de Lima; Dayannara Alípio da Silva Lima; Mariana Cardoso de Araújo; Juany de Souto Matias Oliveira; Nivea Maria Nery Grégorio; Genезio Gonçalves de Albuquerque Costa Neto; Edson Peixoto Vasconcelos*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
joycekaroline85@gmail.com

Introdução: O ambiente social e econômico em que vive a criança e sua família tem sido reconhecido como importante fator das condições de saúde bucal na infância. A partir desse pressuposto é perceptível a relação entre a saúde bucal e fatores como: renda, menor grau de instrução, más condições de moradia e emprego, que resultam na falta de acesso a educação e a higiene oral, comprometendo o bem-estar dos mesmos. **Objetivos:** Promover ações sócio-educativas de promoção de saúde, especialmente em saúde bucal, para as crianças e adolescentes de baixa renda do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), no município de Araruna/PB. **Relato de experiência:** São desenvolvidas, duas vezes na semana, com intervalos de quinze dias, intervenções que envolvem a promoção, educação e orientação em higiene oral para os usuários do SCFV. O projeto integra 3 participantes, os quais repassam, por meio de atividades lúdicas e interativas, instruções básicas para controle da placa bacteriana, evidenciando a importância dos cuidados constantes com a saúde bucal. Também são desenvolvidas atividades culturais e sociais, relacionadas aos costumes, aos valores e aos diversos temas atuais de inclusão. No que tange à organização, o serviço é destinado à atender 80 crianças, as quais encontram-se divididas entre dois turnos (manhã e tarde), e dispõem de 6 tutores, que auxiliam nas demais atividades do centro. **Conclusão:** Os usuários apresentaram uma melhora na alimentação e escovação, também foi observado uma maior valorização aos pequenos aprendizados do cotidiano, além disso, se mostraram bastante vulneráveis a adaptações no que se refere a condutas dentro da instituição.

Descritores: Odontologia. Saúde Bucal. Condições Sociais.
Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG80

Saúde bucal das gestantes: O olhar do cirurgião-dentista

Maria Gleicy Vieira Furtunato; Arlane Maria de Souza Carneiro; Celina Karolayne Cardoso Paz de Araújo; Josenildo Silva Lira; Maksueny Alves dos Santos; Manoelly Anyelle Pessoa Dias Dantas; Rodolfo Freitas Dantas; Erika Lira de Oliveira*.

Instituição de Ensino Superior da Paraíba – IESP
gleicy_lovemissions@hotmail.com

Introdução: A gestação é um período onde a mulher necessita de cuidados devido às transformações psicológicas e fisiológicas, entre elas alterações hormonais, mudanças no padrão físico, sobrecarga emocional, dentre outros. A saúde bucal inclui-se nesses cuidados, porém os mitos formados a respeito do atendimento das gestantes, por muitas vezes as distanciam dos cuidados necessários para evitar posteriores problemas. **Objetivo:** Desmistificar o atendimento a paciente gestante, evidenciando alguns cuidados necessários, porém elucidando mitos formados ao longo de muitos anos, levando segurança no atendimento e confiança da gestante sobre os procedimentos adequados para cada caso que necessite. **Revisão:** Necessário é reforçar o conhecimento dos cirurgiões dentistas ao respeito do tema, para que no atendimento possa ser desmistificado e os problemas de saúde bucal possam decair devido à procura ascendida por parte das gestantes. **Conclusão:** O papel do cirurgião dentista como fortalecedor da possibilidade do atendimento à gestante é base para desmistificação. É de extrema importância que sejam transpassadas informações a respeito da possibilidade de atendimento a mulher gestante, contribuindo para não só a saúde bucal dela, mas também incluindo o filho que irá nascer propagando saúde bucal.

Descritores: Gestantes. Saúde Bucal.
Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG81

Núcleo de Apoio a Pacientes com Necessidades Especiais (NUAPE): Relato de Experiência

Luma Laureano Galdino; Daniel Guimarães de Sousa; José Douglas Tavares Guimarães; Karina Rayane Bezerra de Alcântara; Smyrna Luiza Ximenes de Souza*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

lumalaureano@outlook.com

Introdução: Pessoas com deficiência podem ser consideradas como de alto risco para as patologias bucais, especialmente para a doença periodontal (mais prevalente em pacientes com transtornos mentais que tem maior dificuldade com o autocuidado) e para a cárie (associação entre higiene bucal deficiente com consequente acúmulo de biofilme dental). **Objetivo:** o Núcleo de Apoio a Pacientes com Necessidades Especiais (NUAPE) tem como objetivo realizar ações socioeducativas de prevenção e promoção de saúde, especialmente de saúde bucal, para os pacientes do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, seus familiares e funcionários no município de Araruna/PB. Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo. **Relato de Experiência:** Duas vezes por semana os voluntários deste projeto de extensão realizam escovação monitorada individualmente, orientando e supervisionando os pacientes, a fim de que possam aprender a correta escovação e tenham consciência da importância de manter hábitos bucais saudáveis. Cada usuário do CAPS recebe gratuitamente dois kits de higienização – um permanece na instituição e o outro é levado para casa. A cada dois meses, em média, são realizadas palestras com os cuidadores ou familiares dos usuários, bem como com os funcionários do CAPS visando a conscientização sobre a importância da manutenção da boa saúde bucal dos usuários. **Conclusão:** A aceitação ao procedimento de escovação tem aumentado gradativamente, bem como a frequência de escovação pelos próprios usuários quando os alunos extensionistas não estão presentes, o que mostra que o envolvimento dos funcionários da instituição com os objetivos do NUAPE está cada vez mais evidente.

Descritores: Pessoas com Necessidades Especiais. Saúde Bucal. Extensão Comunitária.

Área temática: 9.1 – Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva.

PG83

Maus-Tratos Infantis: Percepção do Cirurgião-dentista da Atenção Primária à Saúde

Sabrina da Silva Sousa Formiga; Tayná Dantas de Arruda Arruda; Alidianne Fábica Cabral Cavalcanti*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

sabrina_sssf@hotmail.com

Objetivo: Identificar a percepção dos cirurgiões-dentistas da Atenção Primária à Saúde sobre o tema Maus-tratos Infantis e sua conduta diante dos casos suspeitos e/ou confirmados. **Metodologia:** Estudo transversal, realizado nas Unidades Básicas de Saúde de dois municípios da Paraíba, tendo sido entrevistados 16 profissionais. Utilizou-se um questionário com variáveis relacionadas ao conhecimento sobre Maus-tratos Infantis, determinação do perfil das vítimas e aspectos relacionados ao abuso sofrido e identificação da conduta adotada pelo profissional. Os dados foram organizados no SPSS, versão 22, e apresentados por meio da estatística descritiva. **Resultados:** Um pouco mais da metade da amostra afirmou não ter tido contato com o tema durante a formação acadêmica (56,3%). Sobre os tipos de abuso, as categorias mais citadas foram a negligência (87,5%) e os maus-tratos físicos (81,3%). Um total de 35,5% dos entrevistados se deparou com situação de maus-tratos durante seu exercício profissional, dentre os casos relatados, 50,0% envolveram crianças do sexo feminino e todos os casos foram originados no próprio núcleo familiar (100,0%). Todos os profissionais reconheceram a importância de denunciar os casos, porém a conduta adotada pela maior parte deles foi apenas o diálogo com o menor (50,0%). **Conclusão:** Apesar de todos reconhecerem a importância do tema e da denúncia, nenhum procedeu com a notificação dos mesmos. Considera-se, portanto, a necessidade de ampliação de discussões sobre o tema em foco.

Descritores: Maus-tratos Infantis. Atenção Primária à Saúde. Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde.

Área temática: 9.1 Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva.

PG82

Principais alterações bucais e sistêmicas do paciente com microcefalia

Ada Luiza Melo Santos de Araújo; Moisés Jerison Bento de Oliveira; André Parente de Sá Barreto Vieira*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP

ada_luiza02@hotmail.com

Introdução: A microcefalia é definida como uma má formação neurológica congênita em que o cérebro não se desenvolve corretamente devido ao fechamento prematuro das fontanelas, resultando em uma cabeça pequena comparada com as de outras crianças da mesma idade e sexo. **Objetivo:** Enfatizar a importância da intervenção odontológica e participação dos responsáveis para proporcionar bem-estar e qualidade de vida ao paciente com microcefalia. **Revisão:** A microcefalia pode ser associada de epilepsia, paralisia cerebral, retardo no desenvolvimento cognitivo, motor e fala, além de dificuldades na visão e audição. Estudos apontam que pacientes com microcefalia possuem um alto risco para o desenvolvimento de alterações bucais, envolvendo doenças periodontais, cárie dentária, má-oclusão, micrognatia, retardo na irrupção dentária, disfagia, bruxismo e traumatismos dentais. Problemas acompanhados como dimorfismo facial e retrognatismo podem causar apinhamento dentário devido à diminuição das dimensões da maxila e desenvolvimento de macroglossia decorrente ao pequeno espaço encontrado para o posicionamento da língua. O atraso no desenvolvimento de habilidades motoras se torna o principal fator da incapacidade para realização da higiene oral. **Conclusão:** Desta forma, esses pacientes são classificados de alto risco para o aumento de doenças bucais, portanto, possuem maior necessidade para o cuidado preventivo odontológico, se tornando imprescindível a colaboração dos familiares e/ou responsáveis para promoção da saúde bucal do paciente, especialmente diante do aparecimento de novos casos de microcefalia.

Descritores: Microcefalia. Odontologia. Saúde bucal.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG84

Ansiedade ao tratamento odontológico: Prevalência e perfil dos indivíduos ansiosos

Estéfani Kerolaine Sousa Macedo; Natália Cristina Feitoza; Walléria Medeiros da Silva; Joselha Patrícia de Medeiros Vieira; Flávia Bruna Ribeiro Batista; Aryadna Kelley Luz Almeida; Luciana Ellen Dantas Costa; Faldryene de Sousa Queiroz*.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

estefaniksm@gmail.com

Introdução: A ansiedade é um sentimento comum a pacientes que necessitam de tratamento odontológico. Apesar do avanço tecnológico na Odontologia, ela é vista como um obstáculo à intervenção adequada do profissional ou mesmo uma das causas da não procura dos serviços de saúde. **Objetivo:** Avaliar a prevalência e intensidade da ansiedade dos pacientes que procuram atendimento na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, entre Julho a Setembro de 2018. **Metodologia:** Para coleta de dados, foi utilizado um questionário específico de avaliação da ansiedade ao tratamento odontológico, o Modified Dental Anxiety Scale (MDAS). Os resultados dos testes foram calculados por meio do programa SPSS® (Statistical Package for the Social Sciences) versão 21.0 e para comparação entre as variáveis de frequência foi utilizado o teste do Qui-quadrado. **Resultados:** Foram entrevistados 187 pacientes, sendo 71,1% (n=133) do sexo feminino e a maioria (33,7%) tinham entre 18-28 anos. Com relação à raça, 47,1% (n=88) eram feodermas. Pôde-se observar que 63,1% (n= 118) relataram não sentir ansiedade ao ir ao dentista, 55,1% (n= 103) não sentem ansiedade na sala de espera, 65,8% (n= 123) não sentem ansiedade pelo uso do motor, 73,3% (n= 137) não relataram ansiedade ao uso dos instrumentais e 59,4% (n= 111) não tem ansiedade à anestesia. A avaliação da ansiedade apresentou relação estatisticamente significativa com o sexo e a raça (p<0,05). **Conclusão:** Sabendo que a ansiedade pode representar um empecilho no atendimento, as informações adquiridas são essenciais para um planejamento adequado, possibilitando melhorias quanto à qualidade do serviço prestado.

Descritores: Ansiedade. Odontologia. Prevalência.

Área temática 9: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.



PG85

Qualidade de vida materna no contexto do Zika vírus: Um estudo Transversal

Taynná Dantas de Arruda Arruda; Yêska Paola Costa Aguiar; Adriana Suely de Oliveira Melo; Alessandro Leite Cavalcanti; Sérgio d'Ávila; Alidiane Fábria Cabral Cavalcanti*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
ttaydantas@gmail.com

Objetivo: Avaliar a Qualidade de Vida (QV) de mães de crianças com a Síndrome Congênita da Zika. **Métodologia:** Estudo transversal, desenvolvido no município de Campina Grande/PB, em um centro de referência no atendimento de pacientes vitimados pela infecção congênita pelo Zika Vírus. A amostra reuniu 25 mães/cuidadoras, sendo a QV avaliada pelo WHOQOL_bref em seus diferentes domínios (físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente). Foram estabelecidas as categorias “alta” e “baixa” QV, de acordo com o escore médio obtido. Os dados foram organizados no software SPSS, versão 21, e apresentados por meio da estatística descritiva. **Resultados:** Verificou-se que a QV aferida no domínio “Físico” alcançou uma média de 65,57 ($\pm 17,15$), ao passo que os menores valores estiveram relacionados ao domínio “Ambiente” (46,75 $\pm 17,29$). Grande parte das mães entrevistadas (64,0%) apresentou uma baixa QV. **Conclusão:** A QV das mães de crianças com a Síndrome Congênita da Zika mostrou-se comprometida, sobretudo por influência dos aspectos ambientais, portanto, faz-se necessário um conhecimento mais aprofundado dos fatores envolvidos na dinâmica familiar a fim de que sejam traçadas estratégias de enfrentamento das demandas do cuidado e consequentemente melhorias na sua QV.

Descritores: Qualidade de Vida. Mães. Microcefalia.
Área temática: 9.1– Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva.

PG86

TRABALHO NÃO
APRESENTADO

PG87

Transtornos alimentares e suas repercussões na cavidade oral: Uma revisão de literatura.

Manoel Faustino da Silva Neto; Sílvia da Silva Nunes; Vanessa de Oliveira Costa; Emanuel Esperidião Silva Borges*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
manoel-faustino@hotmail.com

Introdução: As ocorrências dos Transtornos Alimentares têm etiologia multifatorial. Nos últimos anos estes transtornos vêm crescendo de maneira substancial devido aos novos padrões de beleza estabelecidos pela sociedade moderna. Os transtornos aqui apresentados se caracterizam por importantes alterações no comportamento alimentar que busca por meio de ações compensatórias impedir o ganho de peso. As pessoas mais afetadas são adolescentes e adultos jovens, sobretudo, do sexo feminino. Os transtornos mais comuns são Bulimia Nervosa e Anorexia Nervosa. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo apresentar, por meio de uma revisão de literatura, as implicações clínicas dos Transtornos Alimentares na cavidade oral. **Revisão:** A diminuição da ingestão de nutrientes, por indivíduos com Transtornos Alimentares, prejudica não somente o a ação fisiológica do corpo, mas também a saúde bucal principalmente acerca do fortalecimento dos dentes. Normalmente estes indivíduos sofrem com a desmineralização do esmalte, na maior parte das vezes na face palatina dos dentes superiores, aumentando sensivelmente o risco de cárie nessas regiões. Apresentam ainda, úlceras e lesões na região de palato, gerados pela acidez do vômito induzido. **Conclusão:** Os profissionais da Odontologia devem procurar observar as manifestações frequentes geradas pelos Distúrbios Alimentares, para que assim possa fazer o diagnóstico precoce para consequentemente realizar o tratamento interdisciplinar o mais cedo possível, melhorando assim o prognóstico das ocorrências.

Descritores: Transtorno Alimentar. Bulimia Nervosa. Anorexia Nervosa.
Área Temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG88

Distrofia muscular de Duchenne: uma abordagem odontológica.

Thalles Viegas Figueiredo; Beatriz Guedes de Albuquerque Bastos, Ana Júlia Lima Araújo; Ananda Marylin Silva de Sousa; Paloma Rayanne dos Santos Firmo; Sílvia Rebeca Leal; Glória Maria Pimenta Cabral; Anna Karyna Fernandes de Carvalho Galvão*.

Instituto de Educação da Paraíba – IESP
thallesviegasodontologia@gmail.com

Introdução: A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é a forma mais comum das distrofias. Acomete principalmente meninos durante a primeira infância, causando debilidade e/ou fraqueza muscular, tornando o indivíduo incapaz de realizar atividades motoras. Como característica clássica apresenta sinal de Gowers que indica fraqueza dos músculos proximais, especificamente aqueles do membro inferior. São alterações sistêmicas comuns à DMD: insuficiência respiratória, cardiopatias, osteoporose e hipertensão arterial. **Objetivo:** Este trabalho objetiva relatar a abordagem odontológica em um paciente com diagnóstico médico de DMD. **Relato de Caso:** Paciente do gênero masculino, onze anos, diagnóstico de DMD. A queixa principal foi incômodo estético. Sem alterações sistêmicas com várias fraturas nos elementos dentários por queda. O paciente era cadeirante, orientamos ao pai para utilizar cinto de segurança na cadeira para evitar novas quedas. No exame clínico observou-se lesões cáries, cálculo dentário e palato ogival. Foram dadas, orientação de higiene bucal e dieta alimentar, seguida de remoção dos cálculos e profilaxia bucal com aplicação tópica de flúor. O paciente tinha dificuldades motoras nas mãos e as orientações foram repassadas ao pai, responsável por realizar a higiene no período da noite. Foram feitas as restaurações dos dentes anteriores e posteriores com resina fotopolimerizável e encaminhado para realizar tratamento ortodôntico. **Conclusão:** Não houve alteração no manejo para realização do tratamento odontológico, porém foi importante ter conhecimento sobre a patologia para orientar os cuidados e trabalhar com enfoque na prevenção.

Descritores: Distrofia Muscular de Duchenne. Qualidade de Vida. Diagnóstico.
Área Temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.



PG89

Terapia onco-hematológico e tratamento odontológico, quais procedimentos podem ser realizados?

Paloma Rayanne dos Santos Firmo; Ananda Marylin Silva de Sousa; Ana Júlia Lima Araújo, Beatriz Guedes de Albuquerque Bastos; Sílvia Rebeca Leal; Thalles Viegas Figueiredo; Ana Claudia de Queiroz Vanderlei; Anna Karyna Fernandes de Carvalho Galvão*.

Instituto de Educação da Paraíba – IESP
palomasantodentologia@gmail.com

Introdução: As patologias onco-hematológicas afetam diretamente a medula óssea e são divididas em leucemias, linfomas e mieloma múltiplo. O tratamento químico e radioterápico dessas doenças tem repercussão direta na cavidade oral. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre as alterações bucais mais comuns observadas nos pacientes que se submeteram à quimioterapia e radioterapia para tratamento onco-hematológico. **Revisão:** Das doenças onco-hematológicas as leucemias são as mais comuns e acometem os glóbulos brancos (leucócitos). Os tipos de leucemias mais comuns são: leucemia linfóide aguda ou crônica, leucemia mielóide aguda ou crônica. Tipos de linfomas: linfomas não Hodgkin e de Hodgkin. A terapia antineoplásica promove uma imunossupressão que pode provocar alterações na cavidade bucal podendo resultar na interrupção do tratamento quimioterápico. Exames hematológicos são importantes norteiam a possibilidade de realização de procedimentos cirúrgicos. Sugere-se fazer adequação do meio bucal e eliminação de focos infecciosos (exodontia ou tratamento endodôntico). A remoção dos cálculos, controle do biofilme e remoção de áreas traumáticas são importantes para não agravar as complicações bucais decorrente da quimio e radioterapia. A mucosite é a principal complicação, seu tratamento inclui o uso de medicamentos, crioterapia e laserterapia. O cirurgião-dentista deve fazer o acompanhamento destes pacientes, durante o período do tratamento onco-hematológico. **Conclusão:** É de suma importância o diagnóstico das alterações bucais e tratamento, que deverá ser individualizado, para, dessa forma, contribuir para a saúde sistêmica e qualidade de vida desses pacientes.

Descritores: Oncologia. Manifestações Bucais. Neoplasias hematológicas.

Área Temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG91

Ventilação mecânica não invasiva com pressão positiva (VNI) na uti e alterações bucais. Relato de caso clínico.

Ananda Marylin Silva de Sousa; Paloma Rayanne dos Santos Firmo; Ana Júlia Lima Araújo, Beatriz Guedes de Albuquerque Bastos; Sílvia Rebeca Leal; Thalles Viegas Figueiredo; Francisco de Assis Dias Neto; Anna Karyna Fernandes de Carvalho Galvão*.

Instituto de Educação da Paraíba – IESP
anandamarylinss@gmail.com

Introdução: A Ventilação Não Invasiva (VNI) é um método de fácil aplicabilidade, e efetiva no tratamento da insuficiência respiratória (IR). Utiliza-se uma máscara na interface doente-ventilador sem necessidade e entubar ou sedar o paciente. **Objetivo:** Relatar as alterações na cavidade bucal de uma paciente que fez uso da VNI. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino fazendo tratamento, para tentativa de melhora do quadro respiratório, com Máscara Venturi intercalada como uso da VNI. Na admissão foi realizado exame clínico e não foi constatada alterações na cavidade bucal. Após dois dias utilizando a VNI observou-se diminuição na produção salivar, com ressecamento excessivo da mucosa bucal. Havia crostas aderidas em toda a boca. A língua ficou áspera e se formou um biofilme aderido e de difícil remoção. Os lábios seguiam o mesmo padrão de ressecamento e descamação. A principal preocupação era prevenir lesões bucais devido ao ressecamento, além da paciente fazer uso de Clexane de 60mg. Foram dadas as orientações à equipe de enfermagem para não remover as crostas. Foi realizado o controle do biofilme bucal com clorexidina a 0,12% de 12/12 horas, lubrificação da mucosa intrabucal com Carboximetilcelulose a 3%, três vezes ao dia. Lubrificação dos lábios com creme barreira. Nestes casos é de suma importância a vigilância para a ocorrência de lesão traumática e focos de infecção oportunista (Candidose). Foi observada uma melhora na condição bucal da paciente. **Conclusão:** Sabemos a importância do uso da VNI para evitar uma intubação, porém devido às alterações que podem causar na cavidade bucal, sugerimos um acompanhamento mais intenso dos Cirurgiões-Dentistas.

Descritores: Ventilação Mecânica. Tratamento conservador. Insuficiência Respiratória.

Área Temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG90

Tetratologia de Fallot em criança com Síndrome de Down: Tratamento odontológico em ambiente hospitalar.

TRABALHO NÃO APRESENTADO

PG92

Odontologia para idosos: Uma revisão bibliográfica

Rayanne Cavalcante Oliveira; Edson Peixoto de Vasconcellos Neto*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
rayanne992010@gmail.com

Introdução: A promoção da saúde bucal é essencial para a vida de todos os indivíduos, para a população idosa isso se evidencia, pois com o passar dos anos a saúde oral é bastante afetada. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo revisar a literatura disponível sobre a odontogeriatrics, para compreender o papel do odontólogo na saúde do idoso, o acesso aos serviços de saúde, a auto percepção da necessidade de cuidados e como o edentulismo, é visto. **Revisão:** Para isso, foram analisados sete artigos científicos nacionais retirados de revistas no meio acadêmico, nas bases de dados: Google, Scielo, e Ministério da Saúde, com corte temporal de 2000 até 2019. Os estudos evidenciaram que a odontologia deve ser item essencial na equipe interdisciplinar de atenção ao idoso, devido sua relevância nos cuidados com o sistema estomatognático, e que os profissionais devem deter um conhecimento ampliado sobre as especificidades dos idosos. Os trabalhos apontaram que o acesso aos serviços odontológicos pelos pacientes idosos nem sempre é efetiva, por aspectos relacionados à escolaridade, renda e cultura, com isso, vários problemas podem ser cometidos, como o edentulismo, os estudos mostraram que esse evento é visto como natural na terceira idade e não como um problema relacionado ao não uso dos serviços odontológicos. A auto percepção da necessidade de tratamento odontológico se evidenciou nas pesquisas, pois muitas das vezes, a saúde bucal não é colocada como prioridade. **Conclusão:** Contudo, a oferta e o acesso aos serviços odontológicos para terceira idade devem ser mais efetivos, sendo prioridade mediante as políticas públicas e precisam ser cada vez mais especializados e centrados.

Descritores: Saúde do Idoso. Odontologia. Auto percepção.

Área temática: 9.2 – Odontogeriatrics.



PG93

Estudo da atividade cariogênica e perda dentária em idosos

Ana Clara Silva Batista; Anna Beatriz Brito da Silva; Davi Jose Medeiros Cavalcanti; Genézio Gonçalves de Albuquerque Costa Neto; Isabelle Pessoa da Rocha Araújo; Juany de Souto Matias Oliveira; Raiane de Souza Barros; Manuel Antonio Gordón-Núñez*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
anaclarabattista@gmail.com

Introdução: A terceira idade é uma conquista da humanidade, entretanto os anos conquistados devem ser vividos com qualidade. No que diz respeito à saúde bucal dos idosos, a cárie e a perda dentária são agravos que resultam de forma negativa na capacidade funcional, tendo a diminuição da eficiência mastigatória, afetando a estética e a fonação, podendo também ter consequências psicológicas e sociais. Conceitualmente, a cárie dentária é uma doença crônica e infecciosa, caracterizada pela desmineralização do dente causada por ácidos produzidos pelas bactérias presente na cavidade oral. Em contrapartida, a perda dentária é resultado da negligência de hábitos como alimentação saudável, higienização adequada e o efeito cumulativo de doenças bucais como a cárie. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi de evidenciar através dos dados obtidos a realidade atual da atividade cariogênica e perda dentária em pessoas da terceira idade. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa com idosos do município de Araruna e cidades circunvizinhas no estado da Paraíba, através de fichas com exame físico intraoral, utilizando o CPO-D. **Resultados:** Em vista dos dados do exame intraoral, as médias obtidas pelo estudo foram: Dentes cariados 3, dentes perdidos 24 e obturados 0,62, tendo como média final do CPO-D 28. **Conclusão:** Com base nas evidências dos dados observou-se uma alta prevalência de dentes perdidos, tornando se um desafio a ser enfrentado pelos cirurgiões-dentistas em buscar condutas e programas que colaborem para a diminuição e prevenção da cárie dentária e a perda dos dentes em idosos.

Descritores: Odontogeriatrics. Cárie dentária. Índice CPO.
Área temática: 9.2 – Odontogeriatrics.

PG94

Doença de Alzheimer: alterações bucais e suas complicações.

Beatriz Guedes de Albuquerque Bastos; Ana Júlia Lima Araújo; Ananda Marilyn Silva de Sousa; Paloma Rayanne dos Santos Firmo; Sílvia Rebeca Leal; Thalles Viegas Figueiredo; Ana Cláudia de Queiroz Vanderlei; Anna Karyna Fernandes de Carvalho Galvão*.

Instituto de Educação da Paraíba – IESP
biaguedes14@gmail.com

Introdução: Dentre as principais doenças relacionadas com o envelhecimento estão diabetes, osteoporose, cardiopatias, artrites, nefropatias, e desordens neurodegenerativas causando as síndromes demenciais (SD). As SD causam consequências negativas para o paciente, seus familiares e sociedade. A doença de Alzheimer (DA) é o quadro demencial que tem uma maior incidência nos idosos. **Objetivo:** Relatar as alterações bucais que podem ocorrer nos pacientes com o diagnóstico médico da DA e suas complicações bucais. **Revisão:** A DA é uma patologia que acomete o cérebro, de forma crônica ou progressiva, promovendo alterações nas funções do córtex superior como no pensamento, memória, compreensão, julgamento, orientação, aprendizagem, linguagem e estabilidade emocional. A DA possui três fases: fase leve, fase moderada e fase grave. Com o avanço da doença há várias dificuldades, necessitando de um cuidador para realizar os cuidados básicos como higiene, trocar de roupa e se alimentar. Em todas as fases da DA é importante o acompanhamento pelo Cirurgião-Dentista (CD). A fase mais difícil da doença é a grave, há uma grande deterioração cognitiva. Algumas alterações bucais são causadas pelos medicamentos, são elas: xerostomia, diminuição na produção de saliva, glossite, hipertrofia gengival, eritema multifórmico, úlceras, alteração ou perda do paladar, infecções fúngicas, possíveis traumas, lesões cariosas, doenças periodontais, atrofia das papilas filiformes, acúmulo de biofilme lingual e halitose. **Conclusão:** O diagnóstico das alterações bucais seu tratamento e prevenção dos agravos são de suma importância para melhorar a saúde e qualidade de vida do idoso.

Descritores: Doença de Alzheimer. Odontologia Geriátrica. Assistência Domiciliar.
Área temática: 9.2 – Odontogeriatrics.

PG95

Implante imediato após exodontia em molar superior: Relato de caso clínico

Tháilson Ramon de Moura Batista; Alana Moura Xavier Dantas; Carlos Roberto Braga Dias; Gilberto Ramos de Souza Junior; Renata Moura Xavier Dantas*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
thalison.rr@hotmail.com

Introdução: O crescente desenvolvimento da implantodontia permitiu aos cirurgiões-dentistas a utilização de procedimentos com altas taxas de sucesso, como é o exemplo dos implantes imediatos. Além da redução do tempo de tratamento, esse protocolo apresenta como vantagens uma menor perda óssea e maior estabilidade dos tecidos periimplantares, facilita a determinação da posição do implante e da cicatrização do alvéolo pós-exodontia, além da aceitação do paciente. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de implante imediato após exodontia de molar superior, enfatizando suas vantagens. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 23 anos, compareceu ao consultório com indicação de exodontia da unidade 16. Ao exame tomográfico evidenciou-se traço hipodenso na região do terço cervical da raiz disto-vestibular da unidade 16, em direção a região de furca, associada a presença de lesão hipodensa nesta mesma região; e presença de tecido ósseo remanescente entre as raízes e na região apical. Paciente foi submetida a exodontia atraumática deste elemento dentário, com a instalação imediata do implante dentário, preenchimento do gap ósseo com enxerto xenógeno, e fechamento com plug de tecido gengival livre da região de túber maxilar. Respeitou-se o período de osteointegração de 4 meses, e em seguida instalou-se a prótese sobre implante definitiva. **Conclusão:** Diante o exposto, os implantes imediatos apresentam-se como terapias efetivas para a reposição de dentes perdidos, fornecendo um prognóstico satisfatório na manutenção da estabilidade dos tecidos periimplantes.

Descritores: Implantes Dentários. Extração Dentária. Interface Osso-Implante.
Área temática: 10.1 – Implantodontia - Clínica Cirúrgica.

RevICO

João Pessoa, v. 17, n. 1, maio, 2019.